



BALANÇO DE 2025

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

27/02/2026 12:44:42

1441 - DEFENSORIA PUBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

ADMINISTRAÇÃO DIRETA
ANEXO 12 LEI 4320

RECEITA ORÇAMENTÁRIA	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b - a)
RECEITAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)			16.598.955,06	16.598.955,06 (+)
RECEITAS CORRENTES			16.598.955,06	16.598.955,06 (+)
RECEITA PATRIMONIAL			16.452.892,44	16.452.892,44 (+)
VALORES MOBILIÁRIOS			16.452.892,44	16.452.892,44 (+)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES			146.062,62	146.062,62 (+)
SUBTOTAL DAS RECEITAS			16.598.955,06	16.598.955,06 (+)
COTA FINANCEIRA RECEBIDA - UNIDADE FINANCEIRA CENTRAL			936.414.662,98	936.414.662,98 (+)
COTA FINANCEIRA A RECEBER RP - UNIDADE FINANCEIRA CENTRAL			16.253.869,48	16.253.869,48 (+)
COTA FINANCEIRA RECEBIDA - UNIDADE FINANCIADORA DO GASTO			151.371.546,56	151.371.546,56 (+)
MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA ENTRE UNIDADES	1.104.991.660,00			
SUBTOTAL DAS COTAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	1.104.991.660,00		1.104.040.079,02	1.104.040.079,02 (+)
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.104.991.660,00		1.120.639.034,08	1.120.639.034,08 (+)
TOTAL	1.104.991.660,00		1.120.639.034,08	1.120.639.034,08 (+)

DESPESA ORÇAMENTÁRIA	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i) = (e - f)
DESPESAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)	1.000.185.948,00	1.028.342.234,08	997.000.477,85	974.007.540,63	974.000.040,63	31.341.756,23 (+)
DESPESAS CORRENTES	980.835.948,00	1.008.992.234,08	983.953.877,85	962.923.021,28	962.915.521,28	25.038.356,23 (+)
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	778.326.108,00	806.222.394,08	796.309.419,67	796.309.419,67	796.309.419,67	9.912.974,41 (+)
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	202.509.840,00	202.769.840,00	187.644.458,18	166.613.601,61	166.606.101,61	15.125.381,82 (+)
DESPESAS DE CAPITAL	19.350.000,00	19.350.000,00	13.046.600,00	11.084.519,35	11.084.519,35	6.303.400,00 (+)
INVESTIMENTOS	19.350.000,00	19.350.000,00	13.046.600,00	11.084.519,35	11.084.519,35	6.303.400,00 (+)
DESPESAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)	104.805.712,00	100.245.361,92	99.185.432,86	98.992.808,59	98.992.808,59	1.059.929,06 (+)
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	103.705.712,00	98.805.361,92	97.893.659,70	97.893.659,70	97.893.659,70	911.702,22 (+)
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.100.000,00	1.440.000,00	1.291.773,16	1.099.148,89	1.099.148,89	148.226,84 (+)
SUBTOTAL DAS DESPESAS	1.104.991.660,00	1.128.587.596,00	1.096.185.910,71	1.073.000.349,22	1.072.992.849,22	32.401.685,29 (+)
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.104.991.660,00	1.128.587.596,00	1.096.185.910,71	1.073.000.349,22	1.072.992.849,22	32.401.685,29 (+)
SUPERÁVIT			24.453.123,37			24.453.123,37 (-)
TOTAL	1.104.991.660,00	1.128.587.596,00	1.120.639.034,08	1.073.000.349,22	1.072.992.849,22	7.948.561,92 (+)



BALANÇO DE 2025

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

27/02/2026 12:44:42

1441 - DEFENSORIA PUBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

ADMINISTRAÇÃO DIRETA
ANEXO 12 LEI 4320

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS EM EXERC ANTERIORES (a)	INSCRITOS EM 31/DEZ DO EXERC ANTERIOR (b)	LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f) = (a+b-d-e)
DESPEAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)	3.275.832,90	26.862.727,65	20.522.306,50	20.522.306,50	6.290.544,50	3.325.709,55 (+)
DESPEAS CORRENTES	3.264.833,90	21.322.637,50	14.999.358,88	14.999.358,88	6.290.544,50	3.297.568,02 (+)
OUTRAS DESPEAS CORRENTES	3.264.833,90	21.322.637,50	14.999.358,88	14.999.358,88	6.290.544,50	3.297.568,02 (+)
DESPEAS DE CAPITAL	10.999,00	5.540.090,15	5.522.947,62	5.522.947,62		28.141,53 (+)
INVESTIMENTOS	10.999,00	5.540.090,15	5.522.947,62	5.522.947,62		28.141,53 (+)
DESPEAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)	68.939,61	156.624,08	131.543,91	131.543,91		94.019,78 (+)
OUTRAS DESPEAS CORRENTES	68.939,61	156.624,08	131.543,91	131.543,91		94.019,78 (+)
TOTAL	3.344.772,51	27.019.351,73	20.653.850,41	20.653.850,41	6.290.544,50	3.419.729,33 (+)

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS EM EXERC ANTERIORES (a)	INSCRITOS EM 31/DEZ DO EXERC ANTERIOR (b)	PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e) = (a+b-c-d)
DESPEAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)			254.013,27	254.013,27	
DESPEAS CORRENTES			237.013,27	237.013,27	
OUTRAS DESPEAS CORRENTES			237.013,27	237.013,27	
DESPEAS DE CAPITAL			17.000,00	17.000,00	
INVESTIMENTOS			17.000,00	17.000,00	
TOTAL			254.013,27	254.013,27	



BALANÇO DE 2025

BALANÇO FINANCEIRO

27/02/2026 12:44:42

RECEITA

1441 - DEFENSORIA PUBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

ADMINISTRAÇÃO DIRETA
ANEXO 13 LEI 4320

T Í T U L O	EXERCÍCIO 2025	EXERCÍCIO 2024
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	16.598.955,06	11.663.740,02
RECEITAS CORRENTES	16.598.955,06	11.653.940,02
RECEITA PATRIMONIAL	16.452.892,44	11.606.917,20
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	146.062,62	47.022,82
RECEITAS DE CAPITAL		9.800,00
ALIENAÇÃO DE BENS		9.800,00
RECEBIMENTOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	277.476.900,81	256.661.255,71
INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	7.500,00	254.013,27
INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	23.185.561,49	27.019.351,73
DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS	254.283.839,32	229.387.890,71
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	2.212.962.888,20	1.943.037.765,64
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	2.212.962.816,22	1.943.028.765,64
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - INTRA OFSS	71,98	9.000,00
SALDO EM ESPÉCIE DO EXERCÍCIO ANTERIOR	108.418.665,53	110.888.669,28
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	108.418.665,53	110.888.669,28
TOTAL	2.615.457.409,60	2.322.251.430,65

DESPESA

T Í T U L O	EXERCÍCIO 2025	EXERCÍCIO 2024
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	1.096.185.910,71	970.482.007,65
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	997.000.477,85	879.441.544,87
ESSENCIAL À JUSTIÇA	845.530.464,07	739.461.929,70
PREVIDÊNCIA SOCIAL	151.470.013,78	139.979.615,17
DESPESA INTRA ORÇAMENTÁRIA	99.185.432,86	91.040.462,78
ESSENCIAL À JUSTIÇA	98.437.021,41	90.648.120,09
PREVIDÊNCIA SOCIAL	748.411,45	392.342,69
PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	280.891.419,34	258.737.064,34
PAGAMENTOS DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	254.013,27	23.098,73
PAGAMENTOS DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	20.653.850,41	23.063.957,08
DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS	259.983.555,66	235.650.008,53
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	1.121.520.514,50	984.613.693,13
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	1.108.875.131,20	974.400.898,48
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - INTRA OFSS	12.645.383,30	10.212.794,65
SALDO EM ESPÉCIE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	116.859.565,05	108.418.665,53
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	116.859.565,05	108.418.665,53
TOTAL	2.615.457.409,60	2.322.251.430,65



BALANÇO DE 2025

BALANÇO PATRIMONIAL

27/02/2026 12:44:42

ATIVO

1441 - DEFENSORIA PUBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

ADMINISTRAÇÃO DIRETA
ANEXO 14 LEI 4320

CÓDIGO	TÍTULO	EXERCÍCIO 2025	EXERCÍCIO 2024
1	ATIVO	197.357.697,81	178.642.807,16
1.1	ATIVO CIRCULANTE	141.028.927,52	125.994.436,39
1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	116.859.565,05	108.418.665,53
1.1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	116.859.565,05	108.418.665,53
1.1.1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL - CONSOLIDAÇÃO	116.859.565,05	108.418.665,53
1.1.1.1.1.02	BANCOS CONTA MOVIMENTO	0,00	67.168.978,34
1.1.1.1.1.1.0	APLICACOES FINANCEIRAS	116.859.565,05	41.249.687,19
1.1.3	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	21.631.436,21	15.951.124,13
1.1.3.8	OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO	21.631.436,21	15.951.124,13
1.1.3.8.2	OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO - INTRA OFSS	21.631.436,21	15.951.124,13
1.1.3.8.2.01	CRÉDITO FINANCEIRO A RECEBER - UNIDADE FINANCEIRA CENTRAL	21.631.436,21	15.951.124,13
1.1.5	ESTOQUES	2.537.926,26	1.624.646,73
1.1.5.6	ALMOXARIFADO	2.537.926,26	1.624.646,73
1.1.5.6.1	ALMOXARIFADO - CONSOLIDAÇÃO	2.537.926,26	1.624.646,73
1.1.5.6.1.01	MATERIAL DE CONSUMO	2.537.926,26	1.624.646,73
1.2	ATIVO NÃO CIRCULANTE	56.328.770,29	52.648.370,77
1.2.3	IMOBILIZADO	49.182.406,72	42.801.650,43
1.2.3.1	BENS MÓVEIS	76.947.555,85	63.872.943,51
1.2.3.1.1	BENS MÓVEIS - CONSOLIDAÇÃO	76.947.555,85	63.872.943,51
1.2.3.1.1.01	BENS MOVEIS	76.855.437,24	63.565.071,70
1.2.3.1.1.04	BENS MOVEIS A TRANSFERIR	92.118,61	307.871,81
1.2.3.1.1.88	BENS MOVEIS A INCORPORAR	92.118,61	307.871,81
1.2.3.1.1.88.01	BENS MOVEIS A INCORPORAR	92.118,61	307.871,81
1.2.3.1.1.99	(-)BENS MOVEIS A INCORPORAR POR TRANSFERENCIA	-92.118,61	-307.871,81
1.2.3.1.1.99.02	(-)BENS MÓVEIS A INCORPORAR/TRANSFERENCIA	-92.118,61	-307.871,81
1.2.3.8	(-) DEPRECIACÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZACÃO ACUMULADAS	-27.765.149,13	-21.071.293,08
1.2.3.8.1	(-) DEPRECIACÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZACÃO ACUMULADAS - CONSOLIDAÇÃO	-27.765.149,13	-21.071.293,08
1.2.3.8.1.01	(-) DEPRECIACAO ACUMULADA - BENS MOVEIS	-27.765.149,13	-21.071.293,08
1.2.4	INTANGIVEL	7.146.363,57	9.846.720,34
1.2.4.1	SOFTWARES	7.146.363,57	9.846.720,34
1.2.4.1.1	SOFTWARES - CONSOLIDAÇÃO	7.146.363,57	9.846.720,34
1.2.4.1.1.01	SOFTWARES	3.655.596,64	9.846.720,34
1.2.4.1.1.02	SOFTWARES EM DESENVOLVIMENTO	3.490.766,93	0,00
TOTAL DO ATIVO		197.357.697,81	178.642.807,16



BALANÇO DE 2025

BALANÇO PATRIMONIAL

27/02/2026 12:44:42

PASSIVO

1441 - DEFENSORIA PUBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

ADMINISTRAÇÃO DIRETA
ANEXO 14 LEI 4320

CÓDIGO	TÍTULO	EXERCÍCIO 2025	EXERCÍCIO 2024
2	PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO	197.357.697,81	178.642.807,16
2.1	PASSIVO CIRCULANTE	7.500,00	273.417,53
2.1.3	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	7.500,00	237.013,27
2.1.3.1	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO	7.500,00	237.013,27
2.1.3.1.1	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	7.500,00	237.013,27
2.1.3.1.1.01	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR	7.500,00	237.013,27
2.1.8	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	0,00	36.404,26
2.1.8.8	VALORES RESTITUIVEIS	0,00	19.404,26
2.1.8.8.1	VALORES RESTITUIVEIS - CONSOLIDAÇÃO	0,00	19.404,26
2.1.8.8.1.03	CONTRIBUICOES/RETENCOES/DESCONTOS INSTITUTOS/ENTIDADES DE PREVIDENCIA	0,00	19.040,82
2.1.8.8.1.88	OUTROS VALORES RESTITUIVEIS	0,00	363,44
2.1.8.9	OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	0,00	17.000,00
2.1.8.9.1	OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	0,00	17.000,00
2.1.8.9.1.01	OBRIG LIQ A PAGAR INVESTIMENTOS GRUPO DESPESA 4	0,00	17.000,00
2.3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	197.350.197,81	178.369.389,63
2.3.6	DEMAIS RESERVAS	698.501,34	698.501,34
2.3.6.1	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	698.501,34	698.501,34
2.3.6.1.1	RESERVA DE REAVALIAÇÃO - CONSOLIDAÇÃO	698.501,34	698.501,34
2.3.6.1.1.01	RESERVA DE REAVALIACAO	698.501,34	698.501,34
2.3.7	RESULTADOS ACUMULADOS	196.651.696,47	177.670.888,29
2.3.7.1	SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	196.651.696,47	177.670.888,29
2.3.7.1.1	SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS - CONSOLIDAÇÃO	-6.405.609.437,48	-5.432.199.777,31
2.3.7.1.1.01	SUPERAVITS OU DEFICITS DO EXERCICIO	-968.008.869,48	-851.140.845,38
2.3.7.1.1.02	SUPERAVITS OU DEFICITS DE EXERCICIOS ANTERIORES	-5.432.199.777,31	-4.581.058.931,93
2.3.7.1.1.03	AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	-5.400.790,69	0,00
2.3.7.1.2	SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS - INTRA OFSS	6.602.066.749,33	5.609.676.280,98
2.3.7.1.2.01	SUPERAVITS OU DEFICITS DO EXERCICIO	992.390.468,35	867.674.329,20
2.3.7.1.2.02	SUPERAVITS OU DEFICITS DE EXERCICIOS ANTERIORES	5.609.676.280,98	4.742.001.951,78
2.3.7.1.3	SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS - INTER OFSS - UNIÃO	194.384,62	194.384,62
2.3.7.1.3.01	SUPERAVITS OU DEFICITS DO EXERCICIO	0,00	-3.920,98
2.3.7.1.3.02	SUPERAVITS OU DEFICITS DE EXERCICIOS ANTERIORES	194.384,62	198.305,60
TOTAL DO PASSIVO		197.357.697,81	178.642.807,16



BALANÇO DE 2025

BALANÇO PATRIMONIAL

27/02/2026 12:44:42

QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES - (LEI N° 4.320/1964)

1441 - DEFENSORIA PUBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

ADMINISTRAÇÃO DIRETA
ANEXO 14 LEI 4320

TÍTULO	EXERCÍCIO 2025	EXERCÍCIO 2024
ATIVO		
ATIVO FINANCEIRO	138.491.001,26	124.369.789,66
ATIVO PERMANENTE	58.866.696,55	54.273.017,50
TOTAL DO ATIVO	197.357.697,81	178.642.807,16
PASSIVO		
PASSIVO FINANCEIRO	26.612.790,82	30.637.541,77
TOTAL DO PASSIVO	26.612.790,82	30.637.541,77
SALDO PATRIMONIAL	170.744.906,99	148.005.265,39

QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO - (LEI N° 4.320/1964)

TÍTULO	EXERCÍCIO 2025	EXERCÍCIO 2024
ATOS POTENCIAIS ATIVOS		
GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS RECEBIDAS	2.092.450,70	2.139.581,55
TOTAL DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	2.092.450,70	2.139.581,55
ATOS POTENCIAIS PASSIVOS		
OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	358.984.931,76	361.627.755,88
TOTAL DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	358.984.931,76	361.627.755,88



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Superintendência de Planejamento, Gestão e Finanças
Diretoria de Finanças, Pagamento e Contabilidade

ÓRGÃO: DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
UO: 1441
EXERCÍCIO: 2025

QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
(Lei nº 4.320/1964)

FONTES DE RECURSOS			Exercícios	
Código	Descrição		2025	2024
10	Recursos do Tesouro Estadual	ATIVO (+)	R\$ 138.491.001,26	R\$ 124.369.789,66
60	Recursos próprios de arrecadações do órgão			
47	Recursos de alienação de bens patrimoniais			
		PASSIVO (-)	-R\$ 26.612.790,82	-R\$ 30.637.541,77
Total das Fontes de Recursos			R\$ 111.878.210,44	R\$ 93.732.247,89
RESULTADO DO EXERCÍCIO: Superávit financeiro			R\$ 111.878.210,44	R\$ 93.732.247,89

- NOTAS: 1) O Quadro do Superávit/Déficit Financeiro, elaborado em conformidade com a Lei nº 4.320/1964, evidencia a apuração do resultado financeiro por fonte de recursos, considerando a relação entre o Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro ao final de cada exercício. No exercício de 2025, o Ativo Financeiro, representado principalmente pelos Recursos do Tesouro Estadual (código 10), totalizou R\$ 138.491.001,26, em comparação a R\$ 124.369.789,66 apurados no exercício de 2024. As fontes referentes a Recursos Próprios (código 60) e a Recursos de Alienação de Bens Patrimoniais (código 47) não apresentaram movimentação relevante nos exercícios em análise. O Passivo Financeiro registrou o montante de R\$ 26.612.790,82 em 2025, em comparação a R\$ 30.637.541,77 em 2024, evidenciando redução das obrigações financeiras. Dessa forma, o total das Fontes de Recursos apurado foi de R\$ 111.878.210,44 em 2025 e R\$ 93.732.247,89 em 2024. Em decorrência, o resultado financeiro do exercício apresentou superávit em ambos os períodos, sendo R\$ 111.878.210,44 em 2025 e R\$ 93.732.247,89 em 2024.

- 2) Conforme esclarecimento prestado pela DCCG/SCCG/STE acerca da dúvida desta Instituição quanto à emissão do quadro acima apresentado, e em consonância com o procedimento adotado pelo Estado de Minas Gerais (Poder Executivo), segue o devido esclarecimento:
- Ainda não estamos apresentando o anexo "Quadro do Superavit / Déficit Financeiro" do balanço patrimonial em razão de que o Estado não está evidenciando a contabilização das Disponibilidades por Destinação de Recurso, que está previsto quando da implantação no GRP-MINAS.*

Belo Horizonte, 19 de março de 2026.

Itamar Lellis Magalhães
CRCMG: 74.705-0

Marcelo Montai de Souza
CRCMG: 118.568-0



BALANÇO DE 2025

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

27/02/2026 12:44:42

VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA

1441 - DEFENSORIA PUBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

ADMINISTRAÇÃO DIRETA
ANEXO 15 LEI 4320

CÓDIGO	TÍTULO	EXERCÍCIO 2025	EXERCÍCIO 2024
4	VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	2.278.381.851,37	2.009.158.752,43
4.4	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	16.452.892,44	11.606.917,20
4.4.5	REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	16.452.892,44	11.606.917,20
4.4.5.1	REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS	16.452.892,44	11.606.917,20
4.4.5.1.1	REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS - CONSOLIDAÇÃO	16.452.892,44	11.606.917,20
4.4.5.1.1.01	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	16.452.892,44	11.606.917,20
4.5	TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	2.212.962.888,20	1.943.037.765,64
4.5.1	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	2.212.962.888,20	1.943.037.765,64
4.5.1.1	TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	2.212.962.816,22	1.943.028.765,64
4.5.1.1.2	TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - INTRA OFSS	2.212.962.816,22	1.943.028.765,64
4.5.1.1.2.01	COTA FINANCEIRA RECEBIDA	2.087.854.254,28	1.838.439.586,67
4.5.1.1.2.01.01	COTA FINANCEIRA RECEBIDA UNIDADE FINANCEIRA CENTRAL	936.414.662,98	816.753.819,07
4.5.1.1.2.01.02	COTA FINANCEIRA RECEBIDA UNIDADE FINANCEIRA ORGAO	1.000.068.044,74	881.836.343,34
4.5.1.1.2.01.04	COTA FINANCEIRA RECEBIDA PAGAMENTO DE INATIVO-RPPS/FFP-MG/FUNFIP	151.371.546,56	139.849.424,26
4.5.1.1.2.02	REPASSES RECEBIDOS	-157,85	0,00
4.5.1.1.2.02.99	(-) RESTITUIÇÃO DE REPASSES RECEBIDOS	-157,85	0,00
4.5.1.1.2.02.99.01	(-) RESTITUIÇÃO DE REPASSES RECEBIDOS RECURSOS DO TESOUREO ESTADUAL	-157,85	0,00
4.5.1.1.2.04	CRÉDITOS FINANCEIRO RECEBIDO	16.253.869,48	12.024.623,83
4.5.1.1.2.04.01	CREDITO FINANCEIRO A RECEBER UNIDADE FINANCEIRA CENTRAL	16.253.869,48	12.024.623,83
4.5.1.1.2.99	OUTRAS MOVIMENTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS	108.854.850,31	92.564.555,14
4.5.1.1.2.99.02	OPERACOES FINANCEIRAS ATIVAS ENTRE UNIDADES SETORIAIS	104.087.137,51	90.062.054,11
4.5.1.1.2.99.99	CANCELAMENTO DE COTA FINANCEIRA	4.767.712,80	2.502.501,03
4.5.1.1.2.99.99.03	CANCELAMENTO COTA FINANCEIRA RECEBIDA UNIDADE FINANCEIRA ORGAO	4.767.712,80	2.502.501,03
4.5.1.2	TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	71,98	9.000,00
4.5.1.2.2	TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - INTRA OFSS	71,98	9.000,00
4.5.1.2.2.01	CREDITO FINANCEIRO UNIDADE FINANCEIRA CENTRAL	71,98	9.000,00
4.6	VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	2.241.558,50	252.308,22
4.6.3	GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	2.241.558,50	252.308,22
4.6.3.9	OUTROS GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	2.241.558,50	252.308,22
4.6.3.9.1	OUTROS GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS - CONSOLIDAÇÃO	2.241.558,50	252.308,22
4.6.3.9.1.01	INCORPORACAO DE ESTOQUES	767.994,61	178.717,25
4.6.3.9.1.03	INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	1.473.563,89	73.590,97
4.9	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	46.724.512,23	54.261.761,37
4.9.9	DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	46.724.512,23	54.261.761,37
4.9.9.6	INDENIZACOES, RESTITUICOES E RESSARCIMENTOS	146.062,62	47.022,82
4.9.9.6.1	INDENIZACOES, RESTITUICOES E RESSARCIMENTOS - CONSOLIDACAO	146.062,62	47.022,82
4.9.9.6.1.01	INDENIZACOES E RESTITUICOES	146.062,62	47.022,82
4.9.9.9	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	46.578.449,61	54.214.738,55
4.9.9.9.1	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS - CONSOLIDAÇÃO	0,96	9.237.289,77
4.9.9.9.1.09	REVERSAO DE DEPRECIACAO/AMORTIZACAO/EXAUSTAO E REAVALIACAO DE BENS	0,96	79.001,00
4.9.9.9.1.11	BENS MOVEIS INCORPORADOS POR TRANSFERENCIA	0,00	9.156.689,08
4.9.9.9.1.77	VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - BALANCO FINANCEIRO	0,00	1.599,69
4.9.9.9.1.77.01	VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA FATOS DIVERSOS BALANCO FINANCEIRO	0,00	1.599,69
4.9.9.9.1.77.01.02	VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA CONSIGNACOES E RETENCOES B.F	0,00	35,00
4.9.9.9.1.77.01.04	VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA OBRIG LIQ PAGAR EXERC ANTERIOR RPP B.F.	0,00	1.564,69
4.9.9.9.2	VARIAÇOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS - INTRA OFSS	46.578.448,65	44.977.448,78
4.9.9.9.2.11	BENS MOVEIS INCORPORADOS POR TRANSFERENCIA	10.131.115,97	0,00
4.9.9.9.2.88	VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS - INTRA OFSS	36.447.332,68	44.977.448,78
4.9.9.9.2.88.02	VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE OUTROS FATOS GERADORES	36.447.332,68	44.977.448,78



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SUPERINTENDÊNCIA CENTRAL DE CONTADORIA GERAL

BALANÇO DE 2025

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

27/02/2026 12:44:42

VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA

1441 - DEFENSORIA PUBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

ADMINISTRAÇÃO DIRETA
ANEXO 15 LEI 4320

CÓDIGO	TÍTULO	EXERCÍCIO 2025	EXERCÍCIO 2024
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		2.278.381.851,37	2.009.158.752,43
TOTAL GERAL		2.278.381.851,37	2.009.158.752,43



BALANÇO DE 2025

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

27/02/2026 12:44:42

VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA

1441 - DEFENSORIA PUBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

ADMINISTRAÇÃO DIRETA
ANEXO 15 LEI 4320

CÓDIGO	TÍTULO	EXERCÍCIO 2025	EXERCÍCIO 2024
3	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	2.254.000.252,50	1.992.629.189,59
3.1	PESSOAL E ENCARGOS	743.616.325,63	650.704.787,47
3.1.1	REMUNERAÇÃO A PESSOAL	611.347.244,37	501.473.420,46
3.1.1.9	REMUNERAÇÃO A PESSOAL ATIVO	611.347.244,37	501.473.420,46
3.1.1.9.1	REMUNERAÇÃO A PESSOAL ATIVO	611.347.244,37	501.473.420,46
3.1.1.9.1.01	PESSOAL ATIVO	611.347.244,37	501.473.420,46
3.1.2	ENCARGOS PATRONAIS	109.376.435,39	99.023.389,41
3.1.2.5	CONTRIBUICOES A ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDENCIA	5.310.297,18	3.815.931,26
3.1.2.5.1	CONTRIBUICOES A ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDENCIA - CONSOLIDACAO	5.310.297,18	3.815.931,26
3.1.2.5.1.01	CONTRIBUICOES A ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDENCIA	5.310.297,18	3.815.931,26
3.1.2.9	OUTROS ENCARGOS PATRONAIS	104.066.138,21	95.207.458,15
3.1.2.9.1	OUTROS ENCARGOS PATRONAIS - CONSOLIDAÇÃO	6.172.478,51	5.277.760,89
3.1.2.9.1.01	OUTROS ENCARGOS PATRONAIS	6.172.478,51	5.277.760,89
3.1.2.9.2	OUTROS ENCARGOS PATRONAIS - INTRA OFSS	97.893.659,70	89.929.697,26
3.1.2.9.2.01	OUTROS ENCARGOS PATRONAIS	97.893.659,70	89.929.697,26
3.1.9	OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCARGOS	22.892.645,87	50.207.977,60
3.1.9.1	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	193.911,47	22.186.367,58
3.1.9.1.1	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS - CONSOLIDAÇÃO	193.911,47	22.186.367,58
3.1.9.1.1.01	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES - TRABALHISTAS	193.911,47	22.186.367,58
3.1.9.2	PESSOAL REQUISITADO DE OUTROS ORGAOS E ENTES	495.078,80	94.700,32
3.1.9.2.1	PESSOAL REQUISITADO DE OUTROS ORGAOS E ENTES - CONSOLIDACAO	495.078,80	94.700,32
3.1.9.2.1.01	PESSOAL REQUISITADO DE OUTROS ORGAOS	495.078,80	94.700,32
3.1.9.9	OUTRAS VPD DE PESSOAL E ENCARGOS	22.203.655,60	27.926.909,70
3.1.9.9.1	OUTRAS VPD DE PESSOAL E ENCARGOS - CONSOLIDACAO	22.203.655,60	27.926.909,70
3.1.9.9.1.01	OUTRAS OBRIGACOES TRABALHISTAS	22.203.655,60	27.926.909,70
3.2	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	150.586.753,74	138.716.789,11
3.2.1	APOSENTADORIAS E REFORMAS	150.586.753,74	138.716.789,11
3.2.1.1	APOSENTADORIAS - RPPS	150.586.753,74	138.716.789,11
3.2.1.1.1	APOSENTADORIAS - RPPS - CONSOLIDAÇÃO	150.586.753,74	138.716.789,11
3.2.1.1.1.01	APOSENTADORIAS - RPPS	150.586.753,74	138.716.789,11
3.3	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	158.824.665,51	137.309.287,69
3.3.1	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	3.940.521,09	3.116.344,85
3.3.1.1	CONSUMO DE MATERIAL	3.940.521,09	3.116.344,85
3.3.1.1.1	CONSUMO DE MATERIAL - CONSOLIDAÇÃO	3.940.521,09	3.116.344,85
3.3.1.1.1.01	CONSUMO DE MATERIAL/MEDICAMENTOS	3.940.521,09	3.116.344,85
3.3.2	SERVIÇOS	146.345.207,55	126.759.367,05
3.3.2.1	DIÁRIAS	998.322,94	954.054,16
3.3.2.1.1	DIÁRIAS - CONSOLIDAÇÃO	998.322,94	954.054,16
3.3.2.1.1.01	DIARIAS DE VIAGEM-PESSOAL CIVIL/MILITAR	976.621,49	930.113,66
3.3.2.1.1.03	DIARIAS DE VIAGENS-COLABORADORES EVENTUAIS	21.701,45	23.940,50
3.3.2.2	SERVIÇOS TERCEIROS - PF	37.282.884,16	33.260.224,44
3.3.2.2.1	SERVIÇOS TERCEIROS - PF - CONSOLIDAÇÃO	37.282.884,16	33.260.224,44
3.3.2.2.1.01	SERVIÇOS TERCEIROS - PF	37.282.884,16	33.260.224,44
3.3.2.3	SERVIÇOS TERCEIROS - PJ	108.064.000,45	92.545.088,45
3.3.2.3.1	SERVIÇOS TERCEIROS - PJ - CONSOLIDAÇÃO	107.277.282,85	91.725.042,40
3.3.2.3.1.01	SERVIÇOS TERCEIROS - PJ	107.277.282,85	91.725.042,40
3.3.2.3.2	SERVIÇOS TERCEIROS - PJ - INTRA OFSS	786.717,60	820.046,05
3.3.2.3.2.01	SERVIÇOS TERCEIROS - PJ	786.717,60	820.046,05
3.3.3	DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	8.538.936,87	7.433.575,79
3.3.3.1	DEPRECIÇÃO	8.538.936,87	7.433.575,79
3.3.3.1.1	DEPRECIÇÃO - CONSOLIDAÇÃO	8.538.936,87	7.433.575,79
3.3.3.1.1.01	DEPRECIACAO DE BENS MOVEIS	8.538.936,87	7.433.575,79



VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA

1441 - DEFENSORIA PUBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

ADMINISTRAÇÃO DIRETA
ANEXO 15 LEI 4320

CÓDIGO	TÍTULO	EXERCÍCIO 2025	EXERCÍCIO 2024
3.4	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	84,57	18,34
3.4.2	JUROS E ENCARGOS DE MORA	84,57	18,34
3.4.2.3	JUROS E ENCARGOS DE MORA DE AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	84,57	18,34
3.4.2.3.1	JUROS E ENCARGOS DE MORA DE AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS - CONSOLIDAÇÃO	84,57	18,34
3.4.2.3.1.01	JUROS E ENCARGOS DE MORA DE AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	84,57	18,34
3.5	TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	1.121.520.514,50	984.613.693,13
3.5.1	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	1.121.520.514,50	984.613.693,13
3.5.1.1	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA A EXECUCAO ORCAMENTARIA	1.108.875.131,20	974.400.898,48
3.5.1.1.2	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA A EXECUCAO ORCAMENTARIA - INTRA OFSS	1.108.875.131,20	974.400.898,48
3.5.1.1.2.01	COTA FINANCEIRA CONCEDIDA	1.000.068.044,74	881.836.343,34
3.5.1.1.2.01.02	COTA FINANCEIRA CONCEDIDA UNIDADE FINANCEIRA ORGAO	1.000.068.044,74	881.836.343,34
3.5.1.1.2.02	REPASSES CONCEDIDOS	-157,85	0,00
3.5.1.1.2.02.99	(-) DEVOLUCAO DE REPASSES CONCEDIDOS	-157,85	0,00
3.5.1.1.2.02.99.01	(-) DEVOLUCAO DE REPASSES CONCEDIDOS RECURSOS DO TESOURO ESTADUAL	-157,85	0,00
3.5.1.1.2.99	OUTRAS MOVIMENTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS	108.807.244,31	92.564.555,14
3.5.1.1.2.99.02	OPERACOES FINANCEIRAS PASSIVAS ENTRE UNIDADES SETORIAIS	104.039.531,51	90.062.054,11
3.5.1.1.2.99.99	RESTITUICAO COTA FINANCEIRA RECEBIDA	4.767.712,80	2.502.501,03
3.5.1.1.2.99.99.03	RESTITUICAO COTA FINANCEIRA RECEBIDA UNIDADE FINANCEIRA ORGAO	4.767.712,80	2.502.501,03
3.5.1.2	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS - INDEPENDENTES DE EXECUCAO ORCAMENTARIA	12.645.383,30	10.212.794,65
3.5.1.2.2	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS - INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - INTRA OFSS	12.645.383,30	10.212.794,65
3.5.1.2.2.01	CREDITO FINANCEIRO UNIDADE FINANCEIRA CENTRAL	12.645.383,30	10.212.794,65
3.6	DESVALORIZACAO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORACAO DE PASSIVOS	123.551,89	218.919,51
3.6.1	REAVALIACAO, REDUCAO A VALOR RECUPERAVEL E AJUSTE PARA PERDAS	0,00	41.631,95
3.6.1.1	REAVALIACAO DE IMOBILIZADO	0,00	41.631,95
3.6.1.1.1	REAVALIACAO DE IMOBILIZADO - CONSOLIDACAO	0,00	41.631,95
3.6.1.1.1.01	REAVALIACAO BENS MOVEIS	0,00	41.631,95
3.6.2	PERDAS COM ALIENAÇÃO	0,00	163.942,60
3.6.2.2	PERDAS COM ALIENAÇÃO DE IMOBILIZADO	0,00	163.942,60
3.6.2.2.1	PERDAS COM ALIENAÇÃO DE IMOBILIZADO - CONSOLIDAÇÃO	0,00	163.942,60
3.6.2.2.1.01	PERDAS COM ALIENACAO DE IMOBILIZADO	0,00	163.942,60
3.6.5	DESINCORPORACAO DE ATIVOS	123.551,89	13.344,96
3.6.5.1	DESINCORPORACAO DE ATIVOS	123.551,89	13.344,96
3.6.5.1.1	DESINCORPORACAO DE ATIVOS - CONSOLIDACAO	123.551,89	13.344,96
3.6.5.1.1.02	OUTRAS DESINCORPORACOES DE ATIVOS-IMOBILIZADO	5.617,73	0,00
3.6.5.1.1.03	DESINCORPORACAO DE IMOBILIZADO - BENS MOVEIS	117.934,16	13.344,96
3.7	TRIBUTARIAS	323.816,30	326.830,91
3.7.1	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	323.816,30	322.909,93
3.7.1.1	IMPOSTOS	319.325,89	318.948,40
3.7.1.1.1	IMPOSTOS - CONSOLIDAÇÃO	319.325,89	318.948,40
3.7.1.1.1.01	IMPOSTOS	319.325,89	318.948,40
3.7.1.2	TAXAS	4.490,41	3.961,53
3.7.1.2.1	TAXAS - CONSOLIDACAO	4.490,41	3.961,53
3.7.1.2.1.01	TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	4.490,41	3.961,53
3.7.2	CONTRIBUIÇÕES	0,00	3.920,98
3.7.2.1	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	0,00	3.920,98
3.7.2.1.3	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS - INTER OFSS - UNIÃO	0,00	3.920,98
3.7.2.1.3.01	CONTRIBUICOES SOCIAIS	0,00	3.920,98
3.9	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	79.004.540,36	80.738.863,43
3.9.9	DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	79.004.540,36	80.738.863,43
3.9.9.6	INDENIZACOES, RESTITUICOES E RESSARCIMENTOS	194.862,81	305.046,03
3.9.9.6.1	INDENIZACOES, RESTITUICOES E RESSARCIMENTOS - CONSOLIDACAO	194.862,81	305.046,03
3.9.9.6.1.01	INDENIZACOES E RESTITUICOES	194.862,81	305.046,03



BALANÇO DE 2025

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

27/02/2026 12:44:42

VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA

1441 - DEFENSORIA PUBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

ADMINISTRAÇÃO DIRETA
ANEXO 15 LEI 4320

CÓDIGO	TÍTULO	EXERCÍCIO 2025	EXERCÍCIO 2024
3.9.9.9	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	78.809.677,55	80.433.817,40
3.9.9.9.1	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS - CONSOLIDAÇÃO	31.859.700,85	35.456.368,62
3.9.9.9.1.09	BENS MOVEIS DESINCORPORADOS POR TRANSFERENCIA	0,00	9.246.976,73
3.9.9.9.1.88	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE OUTROS FATOS GERADORES	31.859.700,85	26.209.391,89
3.9.9.9.1.88.03	VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE OUTROS FATOS GERADORES	31.859.700,85	26.209.391,89
3.9.9.9.2	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS - INTRA OFSS	46.949.976,70	44.977.448,78
3.9.9.9.2.04	RESSARCIMENTO SOBRE A REMUNERACAO DOS PRESOS EM TRABALHO	34.175,20	0,00
3.9.9.9.2.09	BENS MOVEIS DESINCORPORADOS POR TRANSFERENCIA	10.468.468,82	0,00
3.9.9.9.2.88	VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS - INTRA OFSS	36.447.332,68	44.977.448,78
3.9.9.9.2.88.02	VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE OUTROS FATOS GERADORES	36.447.332,68	44.977.448,78
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		2.254.000.252,50	1.992.629.189,59
RESULTADO PATRIMONIAL - SUPERÁVIT VERIFICADO		24.381.598,87	16.529.562,84
TOTAL GERAL		2.278.381.851,37	2.009.158.752,43



BALANÇO DE 2025

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

27/02/2026 12:44:42

QUADRO - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

1441 - DEFENSORIA PUBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

T Í T U L O	EXERCÍCIO 2025	EXERCÍCIO 2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
INGRESSOS	1.093.174.144,41	954.917.732,19
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	16.598.955,06	11.653.940,02
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA/RP	1.076.575.189,35	943.263.792,17
DESEMBOLSOS	1.079.387.626,50	950.823.810,28
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	976.825.748,32	854.329.853,24
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	99.123.776,50	90.962.943,31
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	3.438.101,68	5.531.013,73
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)	13.786.517,91	4.093.921,91
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS	11.211.020,19	13.349.251,16
ALIENAÇÃO DE BENS		9.800,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA/RP	11.211.020,19	13.339.451,16
DESEMBOLSOS	16.556.638,58	19.913.176,82
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE	16.556.638,58	19.874.562,50
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		38.614,32
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)	-5.345.618,39	-6.563.925,66
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)	8.440.899,52	-2.470.003,75
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL (1)	108.418.665,53	110.888.669,28
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL (2)	116.859.565,05	108.418.665,53
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO EXERCÍCIO (2 - 1)	8.440.899,52	-2.470.003,75

QUADRO - RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS

T Í T U L O	EXERCÍCIO 2025	EXERCÍCIO 2024
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		
REMUNERAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	16.452.892,44	11.606.917,20
OUTRAS RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	146.062,62	47.022,82
TOTAL DAS RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	16.598.955,06	11.653.940,02

QUADRO - TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS

T Í T U L O	EXERCÍCIO 2025	EXERCÍCIO 2024
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		
INTRAGOVERNAMENTAIS	99.123.776,50	90.962.943,31
TOTAL DAS TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	99.123.776,50	90.962.943,31



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SUPERINTENDÊNCIA CENTRAL DE CONTADORIA GERAL

BALANÇO DE 2025

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

27/02/2026 12:44:42

QUADRO - DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO

1441 - DEFENSORIA PUBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

T Í T U L O	EXERCÍCIO 2025	EXERCÍCIO 2024
ESSENCIAL À JUSTIÇA	825.355.734,54	714.350.238,07
PREVIDÊNCIA SOCIAL	151.470.013,78	139.979.615,17
TOTAL DOS DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO	976.825.748,32	854.329.853,24

** REFERE-SE AO RPP DE PESSOAL QUE É CONSIDERADO PAGO NA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

8. NOTAS EXPLICATIVAS às Demonstrações Contábeis, em conformidade com o disposto no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), nas NBC TSP e no CTSP 2, de 13/06/2024.

Prestação de Contas Anual do Exercício de 2025

1. INTRODUÇÃO

As Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP) da Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais (DPMG) compreendem o conjunto consolidado e sintético de informações de natureza orçamentária, financeira e patrimonial, constituindo instrumento essencial de transparência e de prestação de contas da gestão pública, referentes ao exercício financeiro de 2025.

Essas informações materializam-se nas seguintes demonstrações: Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) e Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), todas extraídas do Sistema Integrado de Administração Financeira do Estado de Minas Gerais (SIAFI-MG), em conformidade com a legislação vigente.

Durante o exercício de 2025, a Diretoria de Finanças, Pagamento e Contabilidade (DCF), em conjunto com a Superintendência de Planejamento, Gestão e Finanças (SPGF), realizou o acompanhamento e a orientação dos procedimentos de registro dos atos e fatos contábeis no SIAFI-MG, sistema gerido pela Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais. Tais ações tiveram como finalidade assegurar a consistência, a confiabilidade e a fidedignidade das informações evidenciadas nas demonstrações contábeis.

Ressalta-se, entretanto, que o processo de convergência às normas internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público ainda não se encontra integralmente implementado no âmbito da DPMG, especialmente no que se refere aos

procedimentos de mensuração e evidenciação patrimonial. A completa adequação depende da implantação do Sistema Integrado de Gestão Governamental (GRP Minas).

Por fim, destaca-se que as Demonstrações Contábeis foram elaboradas com o objetivo de fornecer informações úteis acerca da situação patrimonial, do desempenho orçamentário e dos fluxos de caixa da instituição, em observância, especialmente, à Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, e às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), em especial a Estrutura Conceitual para a Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público.

2. ANÁLISE DE BALANÇOS

2.1 Balanço orçamentário

O orçamento da Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais (DPMG), referente ao exercício de 2025, está estruturado em uma única Unidade Orçamentária, sob o nº 1441, na qual se encontram consignadas todas as receitas e despesas do Órgão.

Inicialmente, cumpre esclarecer que, nos termos da Lei nº 4.320/1964, as receitas orçamentárias são reconhecidas pelo regime de caixa, no momento da arrecadação, enquanto as despesas são reconhecidas pelo regime de competência orçamentária, ou seja, no momento do empenho.

No que se refere à estrutura orçamentária, o orçamento da DPMG para o exercício de 2025 está organizado em dois programas e oito ações, vinculados ao Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG 2024-2027), conforme demonstrado no quadro a seguir.

No tocante à execução orçamentária, observa-se que o desempenho da receita e da despesa deve ser analisado à luz das dotações inicialmente aprovadas e das

alterações promovidas por créditos adicionais ao longo do exercício. Tal fato se verifica com a publicação do Decreto nº 62, de 16/05/2025, que promoveu a suplementação orçamentária no montante de R\$ 23.595.936,00, destinado ao reforço das dotações de despesas com pessoal e auxílios, tendo como fonte de recursos o superávit financeiro apurado em exercícios anteriores, em conformidade com o disposto na legislação vigente.

Figura 1 - Programas e ações orçamentárias: 2025

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS - DPMG

Programa	Ações
705 - Apoio às Políticas Públicas	7006 - Proventos de Inativos Civis e Pensionistas
	7004 - Precatórios e Sentenças Judiciárias
726 - Acesso à Justiça	1050 - Expansão da Defensoria Pública no Estado
	1099 - Implantação e Estruturação de Defensorias Especializadas e Núcleos da Defensoria Pública
	4033 - Construção e Reforma de Unidades da Defensoria Pública
	4150 - Operacionalização das Atribuições da Defensoria Pública e Direção Administrativa
	4193 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais
	2068 - Capacitação de Membros, Servidores e Cidadãos por Meio da Escola Superior da Defensoria Pública

Fonte: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais - ALMG, disponível em: <chrome-extension://efaidnbmninnbpcajpcgiclfindmkaj/https://mediaserver.almg.gov.br/acervo/405/302/2405302.pdf>

Figura 2 - Composição da Despesa Autorizada: 2025



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SUPERINTENDÊNCIA CENTRAL DE CONTABILIDADE GERAL

BALANÇO DE 2025

DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO DA DESPESA AUTORIZADA

27/02/2026 12:44:42

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

1441 - DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

LEGISLAÇÃO		CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS	CRÉDITOS SUPLEMENTARES	ESPECIAIS E EXTRAORDINÁRIOS	ANULAÇÃO	AUTORIZAÇÃO FINAL
1441 - DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS						
LEI	25124 DE 30.12.2024	1.104.991.660,00	0,00	0,00	0,00	1.104.991.660,00
NR SIAFI	62 DE 16.05.2025	0,00	23.595.936,00	0,00	0,00	23.595.936,00
TOTAL		1.104.991.660,00	23.595.936,00	0,00	0,00	1.128.587.596,00

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Estado de Minas Gerais (SIAFI Web, 2025).

2.1.1 Receitas orçamentárias

As receitas orçamentárias da DPMG estão evidenciadas na parte inicial do Balanço Orçamentário. Em termos comparativos, o montante total dos créditos autorizados previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA) nº 25.124, de 30 de dezembro de 2024, para o exercício de 2025, apresentou crescimento de 6,89% em relação ao exercício de 2024, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Ressalta-se que tais receitas são compostas, majoritariamente, por transferências do Tesouro Estadual, representadas pela “cota financeira recebida”, acrescidas das receitas decorrentes de aplicações financeiras e de outros ingressos classificados como receitas correntes.

Tabela 1 – Comparativo da receita orçamentária prevista e arrecadada, no exercício de 2025

Saldos dos Créditos Autorizados por exercício			
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	2024	2025	variação (%) AH
	R\$ 1.033.775.969,00	R\$ 1.104.991.660,00	6,89%

Fonte: Elaboração própria (Contabilidade da DPMG), com dados do SIAFI-MG (2025).

No tocante à realização das receitas arrecadadas no exercício de 2025, observa-se um montante aproximado de R\$ 1,121 bilhão, representando um acréscimo de cerca de 14,3% em relação à arrecadação do exercício anterior. Esse desempenho decorre, principalmente, da otimização na gestão e aplicação dos recursos financeiros disponíveis, sem prejuízo do cumprimento tempestivo das obrigações relacionadas ao custeio da execução orçamentária da DPMG.

Tabela 2 – Demonstrativo das Receitas Orçamentárias

Descrição	Fonte	Valor Previsto 2024	Valor Arrecadado	Valor Previsto 2025	Valor Arrecadado	VARIAÇÃO	
			2024		2025	AH	AV
Receitas Correntes			11.653.940,02		16.598.955,06	42,43	1,48
Receita Patrimonial	60.1		11.606.917,20		16.452.892,44	41,75	1,47
* Valores Mobiliários	60.1		11.606.917,20		16.452.892,44	41,75	1,47
Outras Receitas Correntes	60.1		47.022,82		146.062,62	210,62	0,013
Cota Financeira recebida	10.1	1.033.775.969,00	968.627.867,16	1.104.991.660,00	1.104.040.079,02	13,98	98,5
SUBTOTAL		1.033.775.969,00	980.281.807,18	1.104.991.660,00	1.120.639.034,08	14,32	100,000
Receitas de Capital			9.800,00		0,00	-100,00	0,00
Alienação de Bens	47.1		9.800,00		0,00	-100,00	0,00
					0,00	100,00	0,00
SUBTOTAL			9.800,00		0,00	-100,00	0,00
TOTAL		1.033.775.969,00	980.291.607,18	1.104.991.660,00	1.120.639.034,08	14,32	100,00

Fonte: Elaboração própria (Contabilidade da DPMG), com dados do SIAFI-MG (2025).

A análise do demonstrativo nos permite destacar alguns pontos, a conta “Cota Financeira Recebida” constitui a principal fonte de recursos da instituição, representando aproximadamente 98,5% do total arrecadado em 2025. Houve crescimento de 13,98% em relação a 2024, evidenciando a ampliação dos repasses estaduais e seu papel central no financiamento das atividades da DPMG.

As receitas correntes totalizaram R\$ 16.598.955,06 em 2025, registrando aumento de 42,43% em relação ao exercício anterior. Apesar do crescimento expressivo, sua representatividade permanece reduzida, correspondendo a cerca de 1,48% da arrecadação total.

As receitas patrimoniais, especialmente aquelas provenientes de aplicações em valores mobiliários, alcançaram R\$ 16.452.892,44, com crescimento de 41,75%. Esse desempenho indica melhora na gestão das disponibilidades financeiras, contribuindo para incremento de receitas sem impacto negativo na liquidez necessária ao custeio institucional.

As outras receitas correntes apresentaram crescimento significativo de 210,62%, totalizando R\$ 146.062,62. Contudo, sua participação no total arrecadado

permanece irrelevante (0,013%), sendo esse aumento justificado, principalmente, por ingressos pontuais, como indenizações e restituições.

Em 2025, não houve arrecadação de receitas de capital, ao contrário de 2024, quando foi registrado o montante de R\$ 9.800,00 oriundo de alienação de bens. A variação negativa de 100% decorre da vigência expirada do Termo de Cooperação Técnica com a SEPLAG-MG, prejudicando as operações dessa natureza no exercício, o que não impacta de forma relevante o resultado global devido à baixa materialidade dessa rubrica.

De forma geral, os dados evidenciam que a estrutura de financiamento da DPMG permanece fortemente dependente das transferências do Tesouro Estadual, ao passo que as receitas próprias, embora em crescimento, ainda possuem baixa representatividade. O desempenho positivo na arrecadação total reflete uma gestão financeira eficiente, especialmente no que se refere à otimização das aplicações financeiras.

2.1.2 Despesas orçamentárias

No exercício de 2025, a dotação inicial da despesa orçamentária da DPMG foi fixada em R\$ 1.104.991.660,00, sendo posteriormente atualizada para R\$ 1.128.587.596,00. Esse acréscimo de R\$ 23.595.936,00 corresponde a uma variação positiva de 2,14% em relação ao valor inicialmente aprovado.

A ampliação da dotação orçamentária ao longo do exercício decorre, em regra, da abertura de créditos adicionais, destinados a adequar o orçamento às necessidades efetivamente verificadas durante sua execução.

No exercício em análise, tais suplementações concentraram-se, principalmente, no atendimento de despesas com pessoal e na concessão de auxílios. Esse movimento evidencia a realização de ajustes orçamentários pontuais, necessários para

assegurar a continuidade das atividades institucionais e o adequado atendimento das demandas operacionais da Defensoria Pública.

Tabela 3 - Comparativo da despesa inicial, atualizada e empenhada, no exercício de 2025

Despesa Inicial	Despesa Atualizada	Diferença	Varição (%) AH
1.104.991.660,00	1.128.587.596,00	- 23.595.936,00	2,14

Fonte: Elaboração própria (Contabilidade da DPMG), com dados do SIAFI-MG (2025).

Na sequência, compara-se o total da dotação fixada e atualizada com o total do empenhamento do Órgão no decorrer do exercício de 2025:

Tabela 4 – Comparativo da despesa atualizada e o total de despesas empenhadas no exercício de 2025

Despesa Atualizada	Despesa Empenhada	Diferença	Varição (%) AH
1.128.587.596,00	1.096.185.910,71	32.401.685,29	-2,87

Fonte: Elaboração própria (Contabilidade da DPMG), com dados do SIAFI-MG (2025).

Em relação à execução, foram empenhados R\$ 1.096.185.910,71, correspondendo a 97,13% da dotação atualizada. A diferença de R\$ 32.401.685,29 (2,87%) indica a não utilização integral dos créditos disponíveis, o que pode ser associado a economias orçamentárias ou à não realização de despesas inicialmente previstas.

No comparativo entre despesas fixadas e empenhadas, observa-se execução de 87,83% do total autorizado, com variação de -12,17%, reforçando a existência de margem de economia orçamentária ao longo do exercício.

Em reforço à análise anterior, apresenta-se abaixo o quadro consolidado pela Diretoria de Planejamento, Orçamento e Modernização Administrativa (DPOMA), da execução da despesa por projeto/atividade.

Tabela 5 – Execução orçamentária da despesa por grupo de natureza, no exercício de 2025

FUNCIONAL PROGRAMÁTICA		CRÉDITO AUTORIZADO DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA EMPENHADA REALIZADA	VARIAÇÃO	% EXECUTADO
03 092 726 1050 0001	Expansão da Defensoria Pública no Estado	1.000,00	0,00	-1.000,00	0
03 092 726 1099 0001	Ação Implantação e Estruturação de Defensorias Especializadas e Núcleos da Defensoria Pública	1.000,00	0,00	-1.000,00	0
03 092 726 4033 0001	Construção e Reforma de Unidades da Defensoria Pública	1.000,00	0,00	-1.000,00	0
03 092 726 4150 0001	Operacionalização das Atribuições da Defensoria Pública e Direção Administrativa	190.603.784,00	169.773.130,49	20.830.653,51	89,07
03 092 726 4193 0001	Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	777.598.992,00	773.844.354,99	3.754.637,01	99,52
03 128 726 2068 0001	Capacitação de Membros, Servidores e Cidadãos por meio da Escola Superior da Defensoria Pública	350.000,00	350.000,00	-	100,00
09 272 705 7006 0001	Proventos de Inativos Cíveis e Pensionistas	160.030.820,00	152.218.425,23	7.812.394,77	95,12
28 846 705 7004 0001	Precatórios e Sentenças judiciais	1.000,00	-	-1.000,00	0,00
TOTAL		1.128.587.596,00	1.096.185.910,71	32.401.685,29	97,13

Fonte: Elaboração própria (Contabilidade da DPMG), com dados do SIAFI-MG (2025).

programática, em comparação ao crédito autorizado no exercício de 2025, verifica-se que a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais alcançou o percentual de 97,13% de execução da dotação atualizada. Esse resultado evidencia elevada aderência entre o planejamento orçamentário e sua efetiva realização, atestando a eficácia na gestão dos recursos públicos e a adequada transparência na aplicação dos gastos.

Apresenta-se, a seguir, a análise comparativa da execução das despesas por projeto/atividade e grupo de despesa, evidenciando a evolução em relação ao exercício de 2024. Observa-se que a despesa empenhada total passou de R\$ 970.482.007,65, em 2024, para R\$ 1.096.185.910,71, em 2025, representando acréscimo de R\$ 125.703.903,06, equivalente a uma variação positiva de 12,95%.

Tabela 6 – Classificação Funcional programática da Despesa – Comparada, em 2025

Descrição	Proj/Ativ.	GD	Despesa Empenhada 2024	Despesa Empenhada 2025	Varição (R\$)	Varição AH (%)
CAPACITACAO DE MEMBROS, SERVIDORES E CIDADAO S POR MEIO DA ESCOLA SUPERIOR DA DEFENSORIA PUBLICA	2068	3	R\$ 276.474,06	350.000,00	R\$ 73.525,94	26,59
OPERACIONALIZACAO DAS ATRIBUICOES DA DEFENSORIA PUBLICA E DIRECAO ADMINISTRATIVA	4150	3	R\$ 140.194.443,62	156.726.530,49	R\$ 16.532.086,87	11,79
		4	R\$ 14.380.121,50	13.046.600,00	-R\$ 1.333.521,50	-9,27
PROVENTOS DE INATIVOS CIVIS E PENSIONISTAS	7006	1	R\$ 140.371.957,86	152.218.425,23	R\$ 11.846.467,37	8,44
REMUNERACAO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	4193	1	R\$ 649.049.618,72	741.984.654,14	R\$ 92.935.035,42	14,32
		3	R\$ 26.209.391,89	31.859.700,85	R\$ 5.650.308,96	21,56
TOTAL			R\$ 970.482.007,65	R\$ 1.096.185.910,71	R\$ 125.703.903,06	R\$ 12,95

Fonte: Elaboração própria (Contabilidade da DPMG), com dados do SIAFI-MG (2025).

A ação de Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais apresentou o maior impacto no crescimento da despesa, com elevação de 14,32% no grupo de pessoal (GD 1), além de aumento de 21,56% no grupo de outras despesas correntes (GD 3), reforçando a predominância dos gastos com pessoal na estrutura orçamentária.

Já quanto à ação Operacionalização das Atribuições da Defensoria Pública e Direção Administrativa registrou crescimento de 11,79% no grupo de outras despesas correntes (GD 3), enquanto o grupo de investimentos (GD 4) apresentou redução de 9,27%, indicando possível readequação ou postergação de despesas de capital; Os Proventos de Inativos Civis e Pensionistas apresentaram acréscimo de 8,44%, refletindo a evolução natural das despesas previdenciárias.

Por fim, a ação de Capacitação de Membros, Servidores e Cidadãos, embora de menor materialidade, registrou crescimento de 26,59%, evidenciando ampliação das atividades de formação e aperfeiçoamento institucional.

De forma geral, o crescimento da despesa orçamentária no período analisado está fortemente associado ao aumento dos gastos com pessoal ativo e inativo, mantendo-se a tendência de rigidez orçamentária característica da instituição. Observa-se, ainda, comportamento controlado das demais despesas, com variações

pontuais entre os grupos, sem comprometer o equilíbrio global da execução orçamentária.

Na sequência, o detalhamento da classificação por categoria econômica da despesa com apuração do Déficit/Superavit:

Tabela 7 – Comparativo da Despesa Orçamentária

CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS
Comparativo das Despesas Empenhadas

	2024	2025	VARIÇÃO (%)	
			AH	AV
Despesas Correntes				
Pessoal e Encargos Sociais	699.491.879,32	796.309.419,67	13,84	72,64
Outras Desp. Correntes	165.569.544,05	187.644.458,18	13,33	17,12
Despesas de Capital				
Investimentos	14.380.121,50	13.046.600,00	-9,27	1,19
Despesas (Intra-Orçamentárias)				
Pessoal e Encargos Sociais	89.929.697,26	97.893.659,70	8,86	8,93
Outras Desp. Correntes	1.110.765,52	1.291.773,16	16,30	0,12
TOTAL	970.482.007,65	1.096.185.910,71	12,95	
*Apuração do Superavit Orçamentário	9.809.599,53	24.453.123,37	149,28	

Fonte: Elaboração própria (Contabilidade da DPMG), com dados do SIAFI-MG (2025).

O comparativo das despesas empenhadas demonstra que, em 2025, a DPMG registrou crescimento de 12,95%, em relação a 2024, impulsionado principalmente pelo aumento das despesas correntes, com destaque para pessoal e encargos sociais.

As despesas correntes permanecem predominantes, sendo que os gastos com pessoal representaram 72,64% do total, seguidos pelas outras despesas correntes (17,12%). Por outro lado, os investimentos apresentaram redução de 9,27%, com baixa participação na despesa total.

As despesas intraorçamentárias também cresceram, especialmente aquelas relacionadas a pessoal. Quanto ao resultado orçamentário, o superávit aumentou significativamente, passando de R\$ 9,8 milhões para R\$ 24,4 milhões, reforçando o equilíbrio fiscal.

No que se refere ao resultado orçamentário, verifica-se que o superávit orçamentário evoluiu de R\$ 9.809.599,53 em 2024 para R\$ 24.453.123,37 em 2025, representando crescimento expressivo de 149,28%. Esse resultado demonstra que a arrecadação superou as despesas empenhadas em maior proporção no exercício de 2025, reforçando o equilíbrio fiscal e a sustentabilidade da execução orçamentária.

O quadro a seguir demonstra o resultado superavitário apurado a partir da relação entre a receita realizada e a despesa empenhada, evidenciando o grau de cobertura das despesas orçamentárias pelas receitas arrecadadas.

Verifica-se que a DPMG, após o cumprimento de todas as obrigações empenhadas no exercício de 2025, apresentou superávit orçamentário de R\$ 24,4 milhões, indicando que a arrecadação foi suficiente para suportar integralmente as despesas, gerando ainda excedente financeiro. Tal resultado reforça o equilíbrio fiscal e a adequada gestão dos recursos públicos ao longo do exercício.

Tabela 8 – Quociente financeiro real da execução orçamentária

Receitas Realizadas	Despesa Empenhada	Diferença	Varição (%) AH
1.120.639.034,08	1.096.185.910,71	24.453.123,37	-2,18

Fonte: Elaboração própria (Contabilidade da DPMG), com dados do SIAFI-MG (2025).

2.1.3 Restos a pagar

Em observância ao arcabouço normativo vigente, especialmente às disposições da Lei nº 4.320/1964, da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), foram adotados critérios técnicos e procedimentos de controle internos voltados à adequada inscrição de Restos a Pagar.

Nesse contexto, procedeu-se à verificação da existência de obrigação legalmente constituída, da liquidação regular da despesa e da disponibilidade financeira, quando

aplicável, de modo a assegurar que as inscrições em Restos a Pagar, processados e não processados, reflitam compromissos efetivamente assumidos e devidamente suportados por documentação idônea.

Ressalta-se, ainda, que foram implementados mecanismos de análise e depuração dos saldos, com vistas a evitar inscrições indevidas, bem como a manutenção de valores sem lastro fático ou jurídico, em consonância com os princípios da legalidade, legitimidade, economicidade e transparência na gestão fiscal.

Tabela 9 – Comparativo de Saldos de Restos a Pagar – RP Inscritos

Origem RP	GMIFP	2024		2025		Variação (AH)	
		RP Processado	RPNP	RP Processado	RPNP	RP Processado	RPNP
2018	3.90.0.10.1	-	10.622,21	-	10.622,21	0%	0%
2020	3.90.0.10.1	-	102.240,44	-	5.527,44	0%	-95%
2021	3.90.0.10.1	-	44.207,17	-	41.372,29	0%	-6%
2022	3.90.0.10.1	-	491.701,24	-	3.750,38	0%	-99%
2023	3.90.0.10.1	-	2.616.062,84	-	1.131.551,28	0%	-57%
2023	3.91.0.10.1	-	68.939,61	-	68.939,61	0%	0%
2023	4.90.0.10.1	-	10.999,00	-	10.999,00	0%	0%
2024	3.90.0.10.1	237.013,27	21.322.637,50	-	2.104.744,42	-100%	-90%
2024	3.91.0.10.1	-	156.624,08	-	25.080,17	0%	-84%
2024	4.90.0.10.1	17.000,00	5.540.090,15	-	17.142,53	-100%	-100%
2025	3.90.0.10.1	-	-	7.500,00	21.030.856,57	100%	100%
2025	3.91.0.10.1	-	-	0,00	192.624,27	0%	100%
2025	4.90.0.10.1	-	-	0,00	1.215.480,65	0%	100%
2025	4.90.0.60.1	-	-	0,00	746.600,00	0%	100%
SOMA		254.013,27	30.364.124,24	7.500,00	26.605.290,82	-97,05%	-12,38%

Fonte: Elaboração própria (Contabilidade da DPMG), com dados do SIAFI-MG (2025).

A análise do quadro comparativo evidencia a evolução dos saldos de Restos a Pagar (RP), segregados em processados e não processados, entre os exercícios de 2024 e 2025, permitindo as seguintes considerações:

Verifica-se redução significativa de 97,05% no montante de RP Processados, passando de R\$ 254.013,27 em 2024 para R\$ 7.500,00 em 2025. Tal comportamento indica a quitação substancial das obrigações previamente

liquidadas, evidenciando esforço da gestão na regularização de passivos e no cumprimento tempestivo das despesas empenhadas e liquidadas.

Esclarece-se que a inscrição do RPP (Empenho nº 26/2025) foi devidamente realizada, tendo sido efetivado seu pagamento ainda no mês de dezembro de 2025. Contudo, a respectiva ordem bancária foi cancelada pela instituição financeira em razão de inconsistências nos dados bancários informados pelo credor. Dessa forma, o pagamento não pôde ser efetivado no exercício, permanecendo pendente de regularização das informações para posterior quitação.

Os RP Não Processados apresentaram redução de 12,38%, passando de R\$ 30.364.124,24 para R\$ 26.605.290,82. Destaca-se a expressiva redução nos saldos inscritos em 2024, especialmente na natureza 3.90.0.10.1 (-90%) e 4.90.0.10.1 (-100%), o que sugere avanço na execução orçamentária e possível cancelamento de empenhos sem execução, bem como reavaliação de obrigações não liquidadas.

Observa-se, de modo geral, tendência de redução dos saldos remanescentes de exercícios anteriores (2018 a 2023), com destaque para 2022 (-99%) e 2023 (-57%), indicando adoção de medidas de depuração e baixa de saldos antigos, em consonância com boas práticas de gestão fiscal.

Quanto à inscrição de novos Restos a Pagar em 2025, constata-se a inscrição relevante de RP Não Processados no exercício de 2025, totalizando R\$ 23.185.561,49 nas principais naturezas (3.90.0.10.1, 3.91.0.10.1, 4.90.0.10.1 e 4.90.0.60.1), o que reflete a continuidade da execução orçamentária com empenhos ainda não liquidados até o encerramento do exercício. Ressalta-se que tais inscrições devem estar devidamente amparadas por obrigações assumidas e pela expectativa de sua efetiva realização.

Na coluna de “Cancelados (e)” em Restos a Pagar Não Processados, observa-se o montante de R\$ 6.290.544,50 no exercício de 2025. Em comparação com 2024,

quando foram cancelados R\$ 7.488.587,46, verifica-se redução de R\$ 1.198.042,96, correspondente a uma variação negativa de 16,00%, evidenciando diminuição no volume de cancelamentos no período.

Embora o volume cancelado ainda seja relevante, observa-se tendência de melhora na gestão dos passivos, recomendando-se a continuidade das rotinas de monitoramento e reavaliação periódica dos saldos inscritos, de modo a evitar a manutenção de valores inexecutáveis ou sem perspectiva de liquidação.

Desse total, de empenhos cancelados, listam-se dez saldos de valores mais vultosos, compreendendo o percentual de 52,17% do total, como segue:

Tabela 10 – Restos a Pagar Cancelados no exercício de 2025

(Representação dos dez maiores saldos)				
U. E.	Ano Origem R. P.	Empº R.P.	Valor Cancelado RPNP	Credor
1440011	2022	58	454.888,42	MGS MINAS GERAIS ADMINISTR. E SERVICOS S/A
1440011	2023	194	366.565,50	CONEDI PARTICIPACOES LTDA
1440011	2023	195	169.453,66	CONSTRUTORA MIQUERINOS LTDA
1440011	2023	386	370.000,00	VILAREJO PARTICIPACOES LTDA
1440011	2024	93	249.734,40	SIMAS LOGISTICA LTDA
1440011	2024	95	148.105,18	VOETUR TURISMO E REPRESENTACOES LTDA
1440011	2024	97	314.614,04	FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA
1440011	2024	110	180.944,82	CIA DE TECNOL. INFORM. DO E MG-PRODEMGE
1440011	2024	172	669.058,04	BENEFIC. DE ESTAGIOS E BOLSAS DE ESTUDO
1440011	2024	376	358.292,55	R & V SERV.DE ENGENH. E TOPOG. LTDA -ME
Soma:			3.281.656,61	

Fonte: Elaboração própria (Contabilidade da DPMG), com dados do SIAFI-MG (2025).

No exercício de 2025, houve o restabelecimento de um único empenho inscrito em Restos a Pagar, com a finalidade de viabilizar a quitação de serviços prestados de locação de veículos, conforme contrato nº 9391222/2023.

A seguir, discrimina-se as informações do empenho de RPNP restabelecido no exercício:

Tabela 11 – Restos a pagar restabelecidos no exercício de 2025

U. E.	ANO ORIGEM R. P.	EMP. N.º R.P.	VALOR RESTABELECIDO RPNP	CREDOR
1440011	2024	218	R\$ 71,98	SUPREMA LOCADORA E TURISMO LTDA
Soma:			R\$ 71,98	-

Fonte: Elaboração própria (Contabilidade da DPMG), com dados do SIAFI-MG (2025).

JUSTIFICATIVA: Restabelecimento de saldo de Restos a Pagar para acobertar o reajuste retroativo emitido pela empresa SUPREMA LOCADORA E TURISMO LTDA, firmado através do 1º Termo de Apostilamento ao contrato nº 9391222. AUTORIZAÇÃO: 0551770.

2.2 Balanço financeiro

O Balanço Financeiro, conforme disposto na 11ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP/2024), em consonância com a Lei nº 4.320/1964, tem por finalidade evidenciar as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e aqueles que se transferem para o exercício seguinte.

Cumprido destacar, entretanto, que o modelo de Balanço Financeiro adotado pelo Estado não observa integralmente a estrutura padronizada estabelecida pelo MCASP (edição de dezembro de 2024). Isso porque permanece aderente ao formato originalmente previsto na Lei nº 4.320/1964, o qual não contempla o detalhamento das receitas e despesas por fonte ou destinação de recursos, tampouco promove a segregação entre recursos ordinários e vinculados.

Tal circunstância pode limitar o nível de transparência e a capacidade analítica das informações apresentadas, especialmente no que se refere ao acompanhamento da execução financeira por fonte de recursos, conforme preconizado pelas normas contábeis aplicadas ao setor público.

Desta forma, segue-se o quadro comparativo dos saldos das classificações do orçamento público que compõe o Balanço Financeiro:

Tabela 12 – Balanço Financeiro, 2025

DESCRIÇÃO	TIPO	2024	2025	VARIAÇÃO AH(%)
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	RECEITAS	11.663.740,02	16.598.955,06	42,31
RECEITAS CORRENTES		11.653.940,02	16.598.955,06	42,43
RECEITAS DE CAPITAL		9.800,00	0,00	-100,00
RECEBIMENTOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS		256.661.255,71	277.476.900,81	8,11
INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS		254.013,27	7.500,00	-97,05
INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS		27.019.351,73	23.185.561,49	-14,19
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS		229.387.890,71	254.283.839,32	10,85
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS		1.943.037.765,64	2.212.962.888,20	13,89
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		1.943.028.765,64	2.212.962.816,22	13,89
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - INTRA OFSS		9.000,00	71,98	-99,20
SALDO EM ESPÉCIE DO EXERCÍCIO ANTERIOR		110.888.669,28	108.418.665,53	-2,23
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		110.888.669,28	108.418.665,53	-2,23
TOTAL		2.322.251.430,65	2.615.457.409,60	12,63
DESPESA ORÇAMENTÁRIA		DESPESAS	970.482.007,65	1.096.185.910,71
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	879.441.544,87		997.000.477,85	13,37
DESPESA INTRA ORÇAMENTÁRIA	91.040.462,78		99.185.432,86	8,95
PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	258.737.064,34		280.891.419,34	8,56
PAGAMENTOS DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	23.098,73		254.013,27	999,69

PAGAMENTOS DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS		23.063.957,08	20.653.850,41	-10,45
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS		235.650.008,53	259.983.555,66	10,33
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS		984.613.693,13	1.121.520.514,50	13,90
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		974.400.898,48	1.108.875.131,20	13,80
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - INTRA OFSS		10.212.794,65	12.645.383,30	23,82
SALDO EM ESPÉCIE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE		108.418.665,53	116.859.565,05	7,79
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		108.418.665,53	116.859.565,05	7,79
TOTAL		2.322.251.430,65	2.615.457.409,60	12,63

Fonte: Elaboração própria (Contabilidade da DPMG), com dados do SIAFI-MG (2025).

2.2.1 Receitas

A análise indica uma razoável elevação nas receitas orçamentárias ao se comparar o exercício de 2025 com o de 2024. Esse crescimento totaliza o percentual de 42,31%, com uma variação positiva de R\$ 11.663.740,02 para R\$ 16.598.955,06. Por outro lado, observa-se que não houve arrecadação de receitas de capital em 2025.

Conforme o MCASP (Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público) de 2024, os recebimentos extraordinários são receitas não previstas no orçamento, como ingressos de recursos relativos a consignações em folha de pagamento, cauções, inscrições de restos a pagar. Em 2025, os recebimentos extraorçamentários aumentaram na ordem de 8,11% em relação a 2024, com destaque para o crescimento de 10,85% nos depósitos restituíveis e valores vinculados.

No entanto, em contrapartida houve redução relevante nas inscrições de restos a pagar, processados a queda foi de 97,05% e não processados redução de 14,19%. Essas reduções indicam melhora na questão das obrigações e menor volume de despesas inscritas para exercícios futuros.

As Transferências Financeiras Recebidas tiveram um incremento de 13,89% no exercício de 2025. Isso se deve às movimentações contábeis no balancete de verificação das contas de variação patrimonial aumentativas (VPA), especialmente nas cotas financeiras recebidas, refletidas nas contas do grupo 4.5.1.1.2.

O Saldo em Espécie do Exercício Anterior registrou uma leve redução de 2,23%, evidenciando utilização parcial dos recursos disponíveis do exercício de 2024.

2.2.2 Despesas

Quanto às despesas orçamentárias, houve um aumento geral de 12,95% executado no ano de 2025 em relação a 2024. Esse crescimento acompanha a expansão das receitas e reflete a ampliação das atividades institucionais. Outro aspecto a ser evidenciado diz respeito à despesa orçamentária direta que apresentou um crescimento de 13,37%, enquanto a despesa intraorçamentária registrou aumento de 8,95%, indicando evolução mais moderada nas operações internas.

Conforme o MCASP de 2024, os pagamentos extraorçamentários, como devolução de depósitos e restos a pagar inscritos em exercícios anteriores e pagos no exercício, correspondem àqueles que não precisam passar pelo processo de execução orçamentária. Em 2025, esses pagamentos apresentaram aumento de 8,56%, sendo um crescimento expressivo nos restos a pagar processados pagos, indicando os esforços para a quitação de passivos acumulados, redução de 10,45% nos restos a pagar não processados, reforçando melhora na gestão dessas obrigações e aumento, bem como de 10,33% nos depósitos restituíveis e valores vinculados.

As Transferências Financeiras Concedidas também apresentaram um leve acréscimo de 13,90%, refletindo maior volume de descentralização de recursos e mantendo coerência com o aumento das transferências recebidas, em consonância com as variações patrimoniais diminutivas (VPD), especialmente nas cotas financeiras recebidas, espelhadas pelas contas do grupo 3.5.1.1.2.

2.2.3 Resultado financeiro

Por fim, o resultado financeiro do exercício de 2025 apresentou melhora em relação ao exercício de 2024, evidenciando recuperação da capacidade financeira. O saldo em espécie para o exercício seguinte atingiu R\$ 116.859.565,05, representando crescimento de 7,79% em relação ao exercício anterior que, apesar da elevação das despesas, a gestão financeira foi eficiente na administração dos recursos, possibilitando não apenas a cobertura dos dispêndios, mas também a ampliação do saldo disponível para o exercício seguinte.

Observa-se, portanto, um cenário de equilíbrio financeiro, com melhora na gestão do fluxo de caixa, redução na inscrição de restos a pagar e fortalecimento da sustentabilidade financeira da instituição.

Tabela 13 – Resultado Financeiro

DESCRIÇÃO	2024	2025	VARIAÇÃO AH(%)
SALDO EM ESPÉCIE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	108.418.665,53	116.859.565,05	7,79
(-) SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	- 110.888.669,28	-	-2,23
RESULTADO FINANCEIRO	- 2.470.003,75	- 8.440.899,52	-441,74

Fonte: Elaboração própria (Contabilidade da DPMG), com dados do SIAFI-MG (2025).

2.3 Balanço patrimonial

O Balanço Patrimonial evidencia a posição patrimonial da DPMG em determinada data, permitindo ao usuário da informação contábil conhecer, sob os aspectos qualitativo e quantitativo, a composição dos ativos, passivos e do patrimônio líquido.

Nessa demonstração, são apresentados os bens e direitos (Ativo), as obrigações presentes (Passivo) e o Patrimônio Líquido, que compreende os resultados acumulados da gestão, bem como eventuais ajustes patrimoniais decorrentes de exercícios anteriores.

Dessa forma, o Balanço Patrimonial possibilita a análise da situação econômica e financeira da entidade ao longo do tempo, em consonância com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

2.3.1 Ativo

2.3.1.1 Ativo circulante

2.3.1.1.1 Caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional

As disponibilidades da DPMG estão demonstradas nas contas a seguir, evidenciando que, no encerramento do exercício de 2025, a DPMG apresentava saldo financeiro de R\$ 116.859.565,05 (cento e dezesseis milhões, oitocentos e cinquenta e nove mil quinhentos e sessenta e cinco reais e cinco centavos).

Esse montante resulta da soma dos valores registrados nas contas de Bancos Conta Movimento e de Aplicações Financeiras. Observa-se, ainda, que o saldo financeiro ao final do encerramento do exercício 2025 foi superior ao exercício anterior, registrando crescimento de 7,79%.

TABELA 14 – 1.1.1 Caixa e Equivalente de Caixa

CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO	ANO 2024	ANO 2025	DIFERENÇA	VARIAÇÃO (AH)(%)
1.1.1.1.1.02	BANCOS CONTA MOVIMENTO	67.168.978,34	0	-67.168.978,34	-100,00
1.1.1.1.1.10	APLICACOES FINANCEIRAS	41.249.687,19	116.859.565,05	75.609.877,86	183,30
SALDO		108.418.665,53	116.859.565,05	8.440.899,52	7,79

Fonte: Elaboração própria (Contabilidade da DPMG), com dados do SIAFI-MG (2025).

No exercício contábil de 2025, verificou-se a redução integral no saldo da conta de Bancos Conta Movimento, acompanhada de um aumento expressivo nas Aplicações Financeiras, que mais que dobraram em relação ao exercício de 2024.

Apesar da alteração significativa na composição das disponibilidades, não houve impacto negativo sobre o fluxo de caixa. Os repasses destinados ao custeio, investimentos e folha de pessoal foram realizados de forma tempestiva, garantindo a continuidade dos pagamentos a fornecedores e prestadores de serviços sem interrupções.

Ademais destaca-se, ainda, o crescimento robusto das Aplicações Financeiras, impulsionado principalmente pelos repasses duodecimais, arrecadações de concursos públicos, movimentações da conta centralizadora e rendimentos obtidos nas aplicações, o que evidencia uma gestão mais eficiente dos recursos disponíveis.

Ressalta-se que, em atendimento à recomendação do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, a DPMG adotou medidas ao longo do exercício de 2025 para aprimorar os procedimentos de conciliação entre os saldos contábeis e bancários.

Considerando o elevado volume de registros no SIAFI-MG — especialmente aqueles

relacionados a pagamentos — e o procedimento automático das instituições financeiras de aplicação diária dos saldos disponíveis, foram realizados ajustes operacionais para garantir maior aderência entre as contas de Bancos Conta Movimento e Aplicações Financeiras.

No encerramento do exercício, com a suspensão das movimentações no sistema, foi possível proceder à conciliação integral dos saldos, assegurando sua adequada classificação e fidedignidade nas demonstrações contábeis. Quando identificadas divergências, estas foram devidamente apuradas e reclassificadas.

Adicionalmente, a Superintendência de Planejamento, Gestão e Finanças (SPGF) implementou melhorias nos controles internos ao longo de 2025, com vistas à redução de defasagens nos registros contábeis, reforçando a tempestividade e a confiabilidade das informações.

Dessa forma, reafirma-se o compromisso institucional com a observância das normas contábeis aplicáveis e com o atendimento às recomendações dos órgãos de controle. Segue quadro do detalhamento de Aplicações Financeiras, no exercício de 2025:

Tabela 15 – Conta 1.1.1.1.1.10 – Detalhamento de Aplicações financeiras

CONTA BANCÁRIA	DESCRIÇÃO (FONTE 60.1)	SALDO EM 31/12/2025
7.644-9	B. BRASIL - DUODÉCIMO	70.197.624,19
20.842-6	B. BRASIL - CONCURSOS PÚBLICOS	11.559.665,24
26881-X	B. BRASIL - CARTÃO CORPORATIVO BB	14.377,36
830-4	B. ITAÚ - CENTRALIZADORA	35.087.898,26
TOTAL EM 31/12/2025		116.859.565,05

Fonte: Elaboração própria (Contabilidade da DPMG), com dados do SIAFI-MG (2025).

No exercício de 2025, não foi registrado saldo no grupo de contas Adiantamentos Concedidos – 1.1.3.1, evidenciando que, no encerramento de exercício, não havia valores a receber ou pendências relacionadas a esse item no balanço patrimonial.

2.3.1.1.2 Outros créditos a receber

Tabela 16 – 1.1.3.8.2.- Outros Créditos a receber e valores a curto prazo – Intra OFSS

CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO	ANO 2024	ANO 2025	DIFERENÇA	AH (%)
1.1.3.8.2.01	CREDITO FINANCEIRO RECEBER UNIDADE FINANCEIRA CENTRAL A -	15.951.124,13	21.631.436,21	5.680.312,08	35,61
SOMA		7.473.528,09	9.671.948,93	2.198.420,84	29,42

Fonte: Elaboração própria (Contabilidade da DPMG), com dados do SIAFI-MG (2025).

O saldo registrado nesta conta refere-se aos créditos financeiros pendentes de recebimento da Unidade Financeira Central do Estado de Minas Gerais, relativos aos valores empenhados até o encerramento do exercício. Em 2025, observou-se um aumento relevante nesse saldo em comparação ao exercício anterior.

Esses créditos financeiros dizem respeito às cotas ordinárias duodecimais transferidas, conforme a despesa empenhada no exercício, estando sujeitos ao repasse pelo Tesouro Estadual. Ressalta-se que, no início de cada exercício subsequente, o Tesouro Estadual realiza os ajustes e repasses necessários, resultando na redução desse saldo.

É importante destacar que a SPGF/DCF tem acompanhado de forma contínua esses créditos, em estreita colaboração com a Superintendência Central de Administração Financeira – SCAF/SEF-MG, com o objetivo de assegurar a restituição dos saldos de recursos efetivos e promover os ajustes necessários em casos de

inconsistências. Os respectivos saldos estão discriminados por exercício, grupo de despesas e fonte, conforme planilha abaixo:

Tabela 17 – 1.1.3.8.2.01 – Crédito Financeiro a Receber

EXERCÍCIO:		2024 / 2025			
UNID. ORÇAMENTÁRIA:		1441 - DEFENSORIA PUBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS			
UNID. EXECUTORA:		1440002 - ADMINISTRACAO FINANCEIRA			
CONTA CONTÁBIL:		1.1.3.8.2.01 - CREDITO FINANCEIRO A RECEBER - UNID. FINANC. CENTRAL			
EXIBIR CONTA COM SALDO ZERADO?		NÃO			
2024		2025			
CONTA AUXILIAR	SALDO ATUAL	CONTA AUXILIAR	SALDO ATUAL	DIFERENÇA	VARIAÇÃO (AH)(%)
201714413000101	2.720,38	201714413000101	2.720,38	0,00	0,00
201814414000101	3.036.512,97	201814414000101	3.036.512,97	0,00	0,00%
201914413000101	431.220,44	201914413000101	431.220,44	0,00	0,00
201914414000101	68.594,90	201914414000101	68.594,90	0,00	0,00
202014413000101	11.230,10	202014413000101	11.230,10	0,00	0,00
202014414000101	154.459,00	202014414000101	154.459,00	0,00	0,00
202114413000101	4.400,00	202114413000101	4.400,00	0,00	0,00
202114414000101	40.044,76	202114414000101	40.044,76	0,00	0,00
202314413000101	22.987,13	202314413000101	494.603,39	471.616,26	2051,65
202314413000108	139.000,00	202314413000108	139.000,00	0,00	0,00
202314414000101	13.890,27	202314414000101	13.890,27	0,00	0,00
202314414000108	1.440,35	202314414000108	1.440,35	0,00	0,00
202414413000101	10.660.268,99	202414413000101	6.608,22	-10.653.660,77	-99,94
202414414000101	1.364.354,84	202414414000101	972.841,95	-391.512,89	-28,70
		202514413000101	15.164.889,67	15.164.889,67	
		202514414000101	1.088.979,81	1.088.979,81	
TOTAL	15.951.124,13	TOTAL	21.631.436,21	5.680.312,08	

Fonte: Elaboração própria (Contabilidade da DPMG), com dados do SIAFI-MG (2025).

2.3.1.1.3 Estoques

Tabela 18 – 1.1.5.6 - Almojarifado

CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO	ANO 2024	ANO 2025	DIFERENÇA	VARIAÇÃO (AH)(%)
1.1.5.6.1.01	MATERIAL DE CONSUMO	1.624.646,73	2.537.926,26	913.279,53	56,21
SALDO		1.624.646,73	2.537.926,26	913.279,53	56,21

Fonte: Elaboração própria (Contabilidade da DPMG), com dados do SIAFI-MG (2025).

A conta de Estoques é representada pela conta “Material de Consumo”, que no exercício de 2025, teve um acréscimo de 56% em relação ao ano anterior, evidenciando maior investimento em infraestrutura e modernização para apoiar a execução das atividades da DPMG.

Adicionalmente, foi conduzido o inventário físico e financeiro dos bens do Ativo Circulante armazenados no almojarifado, conduzido pela comissão designada conforme Resolução DPG nº 4045/2025, assegurando maior controle, transparência e confiabilidade das informações patrimoniais.

2.3.1.2 Ativo não circulante

2.3.1.2.1 Imobilizado

Diante do processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, o Estado de Minas estabeleceu as diretrizes para reavaliação geral dos materiais permanentes dos órgãos e das entidades da administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo desde 2019.

A reavaliação ocorre de forma automatizada pelo Sistema Integrado de Administração de Materiais e Serviços (SIAD-MG) com informações atualizadas tempestivamente e registradas de forma também automática na contabilidade por meio do SIAFIMG.

Cabe esclarecer que, segundo o MCASP 11ª edição, a metodologia de reavaliação geral dos materiais permanentes adota a abordagem do custo de reposição depreciado dos bens, utilizando-se para tanto, informações sobre o custo de reposição, o estado de conservação e a vida útil decorrida dos bens. O Imobilizado está demonstrado pelos saldos das seguintes contas contábeis que o constitui e as planilhas a seguir:

Tabela 19 – 1.2.3 - Imobilizado

CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO	ANO 2024	ANO 2025	DIFERENÇA	VARIAÇÃO (AH)(%)
1.2.3.1.1.01	BENS MOVEIS	63.565.071,70	76.855.437,24	13.290.365,54	20,91
1.2.3.8.1.01	(-) DEPRECIACAO ACUMULADA - BENS MOVEIS	-21.071.293,08	-27.765.149,13	-6.693.856,05	31,77
1.2.3.1.1.04	BENS MOVEIS A TRANSFERIR	307.871,81	92.118,61	-215.753,20	-70,08
1.2.3.1.1.99.01	(-) BENS MOVEIS A DESINCORPORAR POR ALIENACAO	0,00	0,00	0,00	0,00
SALDO		42.801.650,43	49.182.406,72	6.380.756,29	14,91

Fonte: Elaboração própria (Contabilidade da DPMG), com dados do SIAFI-MG (2025).

No exercício de 2025, o saldo do Imobilizado da DPMG, encerrou o exercício financeiro com o valor de R\$ 49.182.406,72; equivalendo a uma variação positiva de quase 15% em relação ao exercício de 2024.

A seguir, demonstra-se a conta de Bens móveis discriminada por elemento/item, antes de ser aplicado a depreciação em seus respectivos saldos.

TABELA 20 – Comparativo – Bens móveis (por elemento/item)

CONTA CONTÁBIL	ELEMENTO/ITEM	2024	2025	VARIAÇÃO	AH (%)
BENS MOVEIS	5204	727.789,89	737.582,74	9.792,85	1,35
	5206	1.244.882,59	1.252.990,42	8.107,83	0,65
	5207	37.180.228,61	46.525.018,85	9.344.790,24	25,13

	5208	1.029.584,66	1.039.299,00	9.714,34	0,94
	5209	0,00	639,49	639,49	-
	5210	117.866,68	128.294,69	10.428,01	8,85
	5212	3.511.928,40	4.696.214,27	1.184.285,87	33,72
	5214	12.032.820,07	13.209.036,06	1.176.215,99	9,78
	5217	7.284.343,14	8.774.751,12	1.490.407,98	20,46
	5220	127.806,13	95.770,65	-32.035,48	-25,07
	5225	277.321,53	362.439,95	85.118,42	30,69
	5226	10.100,00	10.100,00	0,00	0,00
	5227	0,00	2.900,00	2.900,00	-
	5299	20.400,00	20.400,00	0,00	0,00
	SOMA	63.565.071,70	76.855.437,24	13.290.365,54	20,91

Fonte: Elaboração própria (Contabilidade da DPMG), com dados do SIAFI-MG (2025).

No exercício de 2025, a conta de bens móveis apresentou uma variação a maior de 20,91% no total geral em relação a 2024. Esse aumento foi impulsionado principalmente pelos acréscimos em máquinas e equipamentos (33,72%), equipamentos de informática (25,13%), veículos (20,46%) e aparelhos domésticos (30,69%), refletindo investimentos relevantes em infraestrutura, modernização e expansão do patrimônio da DPMG.

O saldo indicado na conta Bens Móveis a Transferir, no valor de R\$ 92.118,61, refere-se a bens identificados pela Comissão de Inventário e pendentes de regularização no SIAD. Ressalta-se que essa quantia representa uma redução de 70% em relação ao exercício anterior, evidenciando maior eficiência nos processos de incorporação e controle patrimonial.

TABELA 21 - Bens móveis a transferir

ELEMENTO/ITEM	CONTA CONTÁBIL	2024	2025	DIFERENÇA	VARIAÇÃO (AH)(%)
BENS MOVEIS A TRANSFERIR	5207	170.299,26	87.217,46	-83.081,80	-48,79
	5208	2.316,59	0,00	-2.316,59	-100,00
	5212	9.467,64	0,00	-9.467,64	-100,00
	5214	123.212,72	4.714,59	-118.498,13	-96,17

	5225	2.575,60	186,56	-2.389,04	-92,76
SOMA		307.871,81	92.118,61	-215.753,20	-70,08

Fonte: Elaboração própria (Contabilidade da DPMG), com dados do SIAFI-MG (2025).

A conta de transição do saldo da conta “bens móveis a transferir” é a conta (-) bens móveis a incorporar/transferência”. Logo abaixo, é apresentado detalhamento por unidade executora no SIAF:

TABELA 22 – Consulta de saldo de bens móveis a incorporar/transferência

CONSULTAR SALDO DE CONTA CONTÁBIL - ANALÍTICO			
EXERCÍCIO:	2025		
UNID. ORÇAMENTÁRIA:	1441 - DEFENSORIA PUBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS		
CONTA CONTÁBIL:	1.2.3.1.1.99.02 - (-) BENS MÓVEIS A INCORPORAR/TRANSFERENCIA		
EXIBIR CONTA C/ SD ZERADO?	NÃO		
UNIDADE EXECUTORA	ELEM/ITEM	SALDO ATUAL	DESCRIÇÃO
1440005	5207	5.092,17	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA
	5225	186,56	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS
1440011	5207	82.125,29	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA
	5214	4.714,59	MOBILIÁRIO
TOTAL (R\$)		92.118,61	BENS MÓVEIS A TRANSFERIR NO SIAD.

Fonte: Elaboração própria (Contabilidade da DPMG), com dados do SIAFI-MG (2025).

2.3.1.2.1.1 Bens móveis a desincorporar por alienação

No exercício de 2025, a conta de Bens Móveis a Desincorporar por Alienação, código da conta 1.2.3.1.1.99.01, não apresentou saldo.

TABELA 23 – Bens móveis a desincorporar por alienação

1.2.3 – IMOBILIZADO					
CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO	2024	2025	VARIAÇÃO	AH (%)
1.2.3.1.1.99.01	(-) BENS MOVEIS A DESINCORPORAR POR ALIENACAO	0,00	0,00	0,00	0,00
SOMA:		0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Elaboração própria (Contabilidade da DPMG), com dados do SIAFI-MG (2025).

2.3.1.2.2 Bens intangíveis

TABELA 24 – Intangíveis – 1.2.4.1.1.01

CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO	ANO 2024	ANO 2025	DIFERENÇA	VARIAÇÃO (AH)(%)
1.2.4.1.1.01	SOFTWARES	9.846.720,34	3.655.596,64	-6.191.123,70	-62,87
1.2.4.1.1.02	SOFTWARES EM DESENVOLVIMENTO	0	3.490.766,93	3.490.766,93	-
SOMA		9.846.720,34	7.146.363,57	-2.700.356,77	-27,42

Fonte: Elaboração própria (Contabilidade da DPMG), com dados do SIAFI-MG (2025).

O saldo da conta de Bens Intangíveis apresentou redução de 27,42% em relação a 2024. Essa variação decorre principalmente da reclassificação de valores para a conta de softwares em desenvolvimento, refletindo maior segregação contábil dos ativos tecnológicos.

Ressalta-se que, em atendimento à ressalva apontada pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais na PCA de 2024, referente à ausência de amortização dos bens intangíveis, a DPMG adotou, no exercício de 2025, procedimentos para os

ajustes e baixas de bens intangíveis de forma manual, mediante emissão de Nota de Lançamento Contábil (NLC). Informa-se, ainda, que não há registro sistemático de amortização dos bens intangíveis no SIAFI-MG, em razão da ausência de funcionalidade específica no sistema.

A implementação ocorreu em conjunto com a área de Tecnologia da Informação, responsável pela definição da vida útil dos ativos, em conformidade com a NBC TSP 08 e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP). Dessa forma, houve avanço no reconhecimento contábil do consumo dos benefícios econômicos dos ativos intangíveis, contribuindo para maior aderência às normas contábeis aplicadas ao setor público.

2.3.2 Passivo circulante

As Exigibilidades da DPMG estão compostas pelo grupo do Passivo Circulante, com as contas de fornecedores, obrigações a curto prazo e investimentos, cujo total em 2024 atingiu a soma de R\$ 273.417,53. No encerramento de 2025, entretanto, o saldo foi reduzido para apenas R\$7.500,00, evidenciando uma queda de 97,26% em relação ao exercício anterior.

Houve uma redução quase total das obrigações de curto prazo, restando apenas saldo na conta de fornecedores, ao final de 2025. A liquidação das contas demonstra eficiência na gestão das exigibilidades, com pagamentos realizados conforme a prestação dos serviços e entrada da documentação fiscal nesta Diretoria de Finanças, Pagamento e Contabilidade – DCF.

A alteração significativa no passivo circulante reforça que a DPMG encerrou 2025 com baixa exposição a dívidas flutuantes, conforme evidenciado no Relatório conclusivo da dívida flutuante 2025.

TABELA 25 – Passivo Circulante – Conta 2.1

CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO	2024	2025	DIFERENÇA	VARIAÇÃO (AH)
2.1.3.1.1.01	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR	-237.013,27	-7.500,00	229.513,27	-96,84
2.1.8.8.1.03	CONTRIBUICOES/RETENC OES/DESCONTOS INSTITUTOS/ENTIDADES DE PREVIDENCIA	-19.040,82	0,00	19.040,82	-100,00
2.1.8.8.1.88	OUTROS VALORES RESTITUIVEIS	-363,44	0,00	363,44	-100,00
2.1.8.9.1.01	INVESTIMENTOS	-17.000,00	0,00	17.000,00	-100,00
SOMA		-273.417,53	-7.500,00	265.917,53	-97,26

Fonte: Elaboração própria (Contabilidade da DPMG), com dados do SIAFI-MG (2025).

2.3.3 Patrimônio líquido

O Patrimônio líquido, de acordo com o MCASP (2024), é a representação em valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos. Dessa feita, demonstra o saldo patrimonial ou a situação líquida patrimonial da entidade.

No exercício de 2025, estão registrados os valores que representam os superávits acumulados desse período e de exercícios anteriores. No ano de 2025, o resultado superavitário acumulado atingiu o montante de R\$ 24.381.598,87 (vinte e quatro milhões, trezentos e oitenta e um mil quinhentos e noventa e oito reais e oitenta e sete centavos), representando um aumento de mais de 47% em relação ao saldo do exercício anterior.

Esse valor é evidenciado nas Demonstrações das Variações Patrimoniais, registradas nas contas 2.3.7.1.1.01 e 2.3.7.1.2.01 do Patrimônio Líquido. Somando-se aos superávits de exercícios anteriores e deduzindo os ajustes realizados nos exercícios anteriores, o resultado patrimonial acumulado de 2025 é superavitário em R\$ 196.651.696,47, conforme evidenciado pela soma do grupo das contas contábeis

2.3.4 Resultados acumulados no balancete de verificação

O Patrimônio Líquido da DPMG apresentou evolução positiva, com incremento de quase R\$ 19 milhões em 2025. A estabilidade da Reserva de Reavaliação e o crescimento dos superávits acumulados reforçam a solidez patrimonial. Os ajustes registrados em 2025 demonstram a preocupação com a correção e transparência das informações contábeis.

Em síntese, o exercício de 2025 consolidou uma situação patrimonial líquida superavitária, evidenciando boa gestão dos recursos e consistência nos resultados acumulados. Os valores encontram-se discriminados na planilha a seguir.

TABELA 26 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO – Conta 2.3

CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO	2024	2025	DIFERENÇA	VARIAÇÃO (AH) (%)
2.3.6.1.1.01	RESERVA DE REAVALIACAO	-698.501,34	-698.501,34	0,00	0,00
2.3.7.1.1.01	SUPERAVITS OU DEFICITS DO EXERCICIO	851.140.845,38	968.008.869,48	116.868.024,10	13,73
2.3.7.1.1.02	SUPERAVITS OU DEFICITS DE EXERCICIOS ANTERIORES	4.581.058.931,93	5.432.199.777,31	851.140.845,38	18,58
2.3.7.1.1.03	AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	5.400.790,69	5.400.790,69	-
2.3.7.1.2.01	SUPERAVITS OU DEFICITS DO EXERCICIO	-867.674.329,20	-992.390.468,35	-124.716.139,15	14,37
2.3.7.1.2.02	SUPERAVITS OU DEFICITS	-	-5.609.676.280,98	-867.674.329,20	18,30

	DE EXERCÍCIOS ANTERIORES				
2.3.7.1.3.01	SUPERAVITS OU DEFICITS DO EXERCÍCIO	3.920,98	0,00	-3.920,98	-100,00
2.3.7.1.3.02	SUPERAVITS OU DEFICITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-198.305,60	-194.384,62	3.920,98	-1,98
SOMA		-178.369.389,63	-197.350.197,81	-992.390.468,35	10,64

Fonte: Elaboração própria (Contabilidade da DPMG), com dados do SIAFI-MG (2025).

2.3.5 Atos potenciais ativos e passivos

Os atos potenciais correspondem as contas de compensação representativas dos atos potenciais do Ativo e Passivo. Compreende os atos que podem vir a afetar positivamente ou negativamente o patrimônio, imediata ou indiretamente. As principais contas encontram-se demonstradas no quadro a seguir:

TABELA 27 – Contas de Compensação – Atos Potenciais Ativos (Lei n.º 4.320/1964)

ATOS POTENCIAIS ATIVOS					
CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO	2024	2025	DIFERENÇA	VARIAÇÃO (AH) (%)
8.1.1.1.1.01.01	FIANCAS BANCARIAS RECEBIDAS - A EXECUTAR	-10.975,00	0,00	10.975,00	-100,00
8.1.1.1.1.02.01	APÓLICE DE SEGUROS RECEBIDAS - A EXECUTAR	-2.128.606,55	-2.092.450,70	36.155,85	-1,70
8.1.1.2.1.01	DIREITOS CONVENIADOS - A RECEBER	0,00	0,00	0,00	0,00

SOMA	-2.139.581,55	-2.092.450,70	47.130,85	-2,20
-------------	----------------------	----------------------	------------------	--------------

Fonte: Elaboração própria (Contabilidade da DPMG), com dados do SIAFI-MG (2025).

O grupo de Atos Potenciais Ativos reflete as garantias e direitos que podem vir a impactar o patrimônio da entidade, mas que não se configuram como ativos efetivos até sua execução. Destacando-se os seguintes pontos:

O saldo de Fianças Bancárias Recebidas, de R\$ 10.975,00 registrado em 2024 foi totalmente baixado em 2025, não restando valores no encerramento do exercício. Quanto a Apólices de Seguros Recebidas, apresentaram pequena redução de 1,70%, passando de R\$ 2.128.606,55 em 2024 para R\$ 2.092.450,70 em 2025. Essa conta concentra a maior parte das garantias vinculadas a contratos que exigem cobertura securitária. O montante global caiu de R\$ 2.139.581,55 em 2024 para R\$ 2.092.450,70 em 2025, representando uma redução de 2,20%.

TABELA 28 – Contas de Compensação – Atos Potenciais Passivos

CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO	2024	2025	DIFERENÇA	VARIAÇÃO (AH) (%)
8.1.2.2.1.04	OBRIGACOES CONVENIADAS A COMPROVAR	0,00	0,00	0,00	0,00
8.1.2.3.1.01	CONTRATOS DE FORNECIMENTO - A EXECUTAR	-9.625.809,54	-7.315.548,71	2.310.260,83	-24,00
8.1.2.3.1.02	CONTRATOS DE FORNECIMENTO - EXECUTADOS	-4.287.489,16	-8.107.900,25	-3.820.411,09	89,11
8.1.2.3.2.01	CONTRATOS DE SERVICO - A EXECUTAR	-259.860.093,07	-256.097.525,77	3.762.567,30	-1,45
8.1.2.3.2.02	CONTRATOS DE SERVICO - EXECUTADOS	-229.014.633,13	-298.423.732,50	-69.409.099,37	30,31
8.1.2.3.3.01	CONTRATOS DE ALUGUEL - A EXECUTAR	-92.141.853,27	-95.571.857,28	-3.430.004,01	3,72
8.1.2.3.3.02	CONTRATOS DE ALUGUEL - EXECUTADOS	-77.400.788,11	-92.076.408,43	-14.675.620,32	18,96
SOMA		-672.330.666,28	-757.592.972,94	-85.262.306,66	12,68

Fonte: Elaboração própria (Contabilidade da DPMG), com dados do SIAFI-MG (2025).

Quanto ao grupo 8.1.2 de Atos potenciais passivos, reflete as obrigações contratuais assumidas pela DPMG, que não configuram passivos exigíveis imediatos, mas representam compromissos potenciais vinculados a contratos de fornecimento, serviços e aluguéis, para apoio, manutenção e aquisição de bens necessários à atuação desta a fim de cumprir suas finalidades à sociedade vulnerável.

Dentre as principais variações citamos: a redução em 24% dos contratos de fornecimento a executar, indicando execução ou encerramento de parte dos contratos vigentes; bem como o crescimento de quase 90% dos contratos de

fornecimento executados e o crescimento expressivo de 30,31%, com acréscimo de R\$ 69,4 milhões, evidenciando maior execução de serviços contratados, na conta de contratos de serviço executados; por fim, o aumento de quase 19% dos contratos de aluguel executado, refletindo maior realização dessas despesas.

Esses registros são contabilizados diretamente no SIAFI, mediante ao registro no portal de compras e no SIAD, sem movimentação operacional pela Diretoria de Finanças, Pagamento e Contabilidade (DCF).

Em conformidade com as recomendações do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCMG), a instituição vem adotando medidas contínuas voltadas à regularização, acompanhamento e baixa dos contratos, com aprimoramento dos fluxos internos e fortalecimento dos controles, evidenciando atuação diligente e permanente na execução e encerramento das obrigações contratuais. Além de estar alinhada às finalidades institucionais da DPMG de apoio, manutenção e aquisição de bens e serviços voltados à sociedade vulnerável.

2.4 Demonstrações das variações patrimoniais – DVP

De acordo com o MCASP (2024), a Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária e afere o resultado patrimonial do exercício. Assim, o resultado patrimonial do exercício é obtido na DVP, pela diferença encontrada entre as Variações Patrimoniais Aumentativas – VPA e as Variações Patrimoniais Diminutivas – VPD.

TABELA 29 – Resultado Patrimonial do Exercício

CONTA	2024	2025	DIFERENÇA	AH(%)
VPA	-2.009.158.752,43	-2.278.381.851,37	269.223.098,94	13,40
VPD	1.992.629.189,59	2.254.000.252,50	-261.371.062,91	13,12

RESULTADO PATRIMONIAL	-16.529.562,84	-24.381.598,87	-7.852.036,03	47,50
------------------------------	-----------------------	-----------------------	----------------------	--------------

Fonte: Elaboração própria (Contabilidade da DPMG), com dados do SIAFI-MG (2025).

No exercício de 2025, verifica-se crescimento relevante tanto das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) quanto das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD), ambas com variação de aproximadamente 13% em relação a 2024. As VPA passaram de R\$ 2,01 bilhões para R\$ 2,28 bilhões, enquanto as VPD evoluíram de R\$ 1,99 bilhão para R\$ 2,25 bilhões, evidenciando expansão consistente das movimentações patrimoniais.

O Resultado Patrimonial, por sua vez, apresentou elevação de R\$ 16,5 milhões para R\$ 24,4 milhões, correspondendo a um acréscimo de R\$ 7,85 milhões (48%). Embora o ritmo de crescimento seja moderado em relação ao volume das variações, o resultado superavitário evidencia melhora significativa no desempenho patrimonial.

A análise conjunta dos dados demonstra que o aumento das VPA foi ligeiramente superior ao das VPD em termos absolutos, o que contribuiu para a ampliação do resultado positivo. Esse comportamento sugere um ganho marginal de eficiência na gestão patrimonial, equilíbrio no crescimento das despesas patrimoniais e um incremento na geração de receitas patrimoniais.

Sob a ótica qualitativa, o resultado indica evolução favorável e sustentável, uma vez que o resultado patrimonial positivo decorre de variações proporcionais entre as variações aumentativas e diminutivas, sem indícios de distorções relevantes.

Em síntese, o exercício de 2025 evidencia melhora no resultado patrimonial, com crescimento equilibrado das variações e ampliação do superávit, reforçando a capacidade da entidade de gerar resultado econômico positivo e sua capacidade de sustentar políticas públicas de forma eficiente, transparente e responsável.

TABELA 30 – Variações Patrimoniais Aumentativas

CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO	2024	2025	DIFERENÇA	VARIAÇÃO (%)
4.4	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	-11.606.917,20	-16.452.892,44	4.845.975,24	41,75
4.5	TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	-1.943.037.765,64	-2.212.962.888,20	269.925.122,56	13,89
4.6	VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	-252.308,22	-2.241.558,50	1.989.250,28	788,42
4.9	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	-54.261.761,37	-46.724.512,23	-7.537.249,14	-13,89
SOMA		-2.009.158.752,43	-2.278.381.851,37	-269.223.098,94	13,40

Fonte: Elaboração própria (Contabilidade da DPMG), com dados do SIAFI-MG (2025).

No exercício de 2025, as VPA totalizaram R\$ 2,28 bilhões, representando crescimento de R\$ 269,2 milhões (13%) em relação a 2024. A composição dessas variações evidencia forte concentração em uma única rubrica, com comportamento heterogêneo entre os demais grupos.

A rubrica 4.5 – Transferências e delegações recebidas permanece como principal componente das VPA, respondendo por 97,13% do total. Em termos absolutos, apresentou aumento de R\$ 269,9 milhões (14%), sendo a principal responsável pelo crescimento global das variações patrimoniais aumentativas. Esse resultado demonstra elevada dependência da entidade em relação as transferências duodecimais, mas que também indica baixa diversificação das fontes de geração de resultado patrimonial.

As Variações patrimoniais aumentativas financeiras (4.4) registraram crescimento expressivo de quase 42%, alcançando R\$ 16,4 milhões em 2025. Apesar da variação relevante, sua participação no total ainda é reduzida (0,72%), indicando impacto limitado sobre o resultado global.

Quanto à rubrica 4.6 – Valorização e ganhos com ativos e desincorporação de passivos infere-se uma maior variação percentual (788%), passando de R\$ 252 mil para R\$ 2,24 milhões. Por outro lado, as outras variações patrimoniais aumentativas (4.9) apresentaram redução de aproximadamente R\$ 7,5 milhões, (13,89%), totalizando R\$ 46,7 milhões em 2025. Essa queda atenuou parcialmente o crescimento das demais rubricas.

Conclui-se que, o crescimento das VPA em 2025 foi fortemente impulsionado pelas transferências recebidas, mantendo-se elevada concentração nessa origem. As demais rubricas, embora com variações relevantes em termos percentuais, possuem baixo peso relativo e impacto limitado no resultado global. A seguir, faz-se a análise da movimentação de dispêndios da DPMG.

TABELA 31 – Variações Patrimoniais Diminutivas

CONTA	DESCRIÇÃO	2024	2025	DIFERENÇA	AH (%)
3.1	PESSOAL E ENCARGOS	650.704.787,47	743.616.325,63	-92.911.538,16	14,28
3.2	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	138.716.789,11	150.586.753,74	-11.869.964,63	8,56
3.3	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	137.309.287,69	158.824.665,51	-21.515.377,82	15,67
3.4	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	18,34	84,57	-66,23	361,12
3.5	TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	984.613.693,13	1.121.520.514,50	-136.906.821,37	13,90
3.6	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	218.919,51	123.551,89	95.367,62	-43,56
3.7	TRIBUTÁRIAS	326.830,91	323.816,30	3.014,61	-0,92

3.9	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	80.738.863,43	79.004.540,36	1.734.323,07	-2,15
SOMA		1.992.629.189,59	2.254.000.252,50	261.371.062,91	13,12

Fonte: Elaboração própria (Contabilidade da DPMG), com dados do SIAFI-MG (2025).

No exercício de 2025, as VPD totalizaram R\$ 2,25 bilhões, representando um acréscimo de R\$ 261,4 milhões (13%) em relação a 2024, em linha com o crescimento observado nas VPA. A estrutura das despesas patrimoniais evidencia elevada concentração em transferências concedidas e despesas com pessoal, que, conjuntamente, respondem pela maior parte do total.

A rubrica 3.5 – Transferências e delegações concedidas é a mais representativa, com 49,76% de participação nas VPD. Em termos absolutos, apresentou aumento de R\$ 136,9 milhões (14%), sendo o principal fator de crescimento das variações diminutivas. Esse comportamento indica forte comprometimento dos recursos com repasses a terceiros, refletindo o papel institucional da entidade. Com representatividade nas contas auxiliares seguintes:

TABELA 32 – Transferências e Delegações Concedidas

CONTA	DESCRIÇÃO	2024	2025	DIFERENÇA	AH (%)
3.5.1.1.2.01.02	COTA FINANCEIRA CONCEDIDA UNIDADE FINANCEIRA ORGAO	881.836.343,34	1.000.068.044,74	-118.231.701,40	13,41
3.5.1.1.2.02.99.0 1	(-) DEVOLUCAO DE REPASSES CONCEDIDOS RECURSOS DO TESOURO ESTADUAL	0,00	-157,85	157,85	
3.5.1.1.2.99.02	OPERACOES FINANCEIRAS PASSIVAS ENTRE UNIDADES SETORIAIS	90.062.054,11	104.039.531,51	-13.977.477,40	15,52
3.5.1.1.2.99.99.0 3	RESTITUICAO COTA FINANCEIRA RECEBIDA UNIDADE FINANCEIRA ORGAO	2.502.501,03	4.767.712,80	-2.265.211,77	90,52
3.5.1.2.2.01	CREDITO FINANCEIRO	10.212.794,65	12.645.383,30	-2.432.588,65	23,82

	UNIDADE FINANCEIRA CENTRAL				
SOMA		984.613.693,13	1.121.520.514,50	136.906.821,37	-12,21

Fonte: Elaboração própria (Contabilidade da DPMG), com dados do SIAFI-MG (2025).

As despesas com Pessoal e encargos (3.1) correspondem à segunda maior participação (32,99%), totalizando R\$ 743,6 milhões em 2025, com crescimento de R\$ 92,9 milhões (14%). Esse incremento sugere impacto de reajustes, progressões, contratações ou outros fatores relacionados à folha, mantendo-se como componente estrutural relevante e de baixa flexibilidade, mas necessárias para atendimento das atividades finalísticas desta instituição. E, encontra-se abaixo demonstradas:

TABELA 33 – Pessoal e Encargos

CONTA	DESCRIÇÃO	2024	2025	DIFERENÇA	AH (%)
3.1.1.9.1	REMUNERAÇÃO A PESSOAL ATIVO	501.473.420,46	611.347.244,37	-109.873.823,91	21,91
3.1.2.5.1	CONTRIBUICOES A ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDENCIA - CONSOLIDACAO	3.815.931,26	5.310.297,18	-1.494.365,92	39,16
3.1.2.9.1	OUTROS ENCARGOS PATRONAIS - CONSOLIDAÇÃO	5.277.760,89	6.172.478,51	-894.717,62	16,95
3.1.2.9.2	OUTROS ENCARGOS PATRONAIS - INTRA OFSS	89.929.697,26	97.893.659,70	-7.963.962,44	8,86
3.1.9.1.1	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS - CONSOLIDAÇÃO	22.186.367,58	193.911,47	21.992.456,11	-99,13
3.1.9.2.1	PESSOAL REQUISITADO DE OUTROS ORGAOS E ENTES - CONSOLIDACAO	94.700,32	495.078,80	-400.378,48	422,78
3.1.9.9.1	OUTRAS VPD DE PESSOAL E ENCARGOS - CONSOLIDACAO	27.926.909,70	22.203.655,60	5.723.254,10	-20,49
SOMA		650.704.787,47	743.616.325,63	92.911.538,16	-12,49

Fonte: Elaboração própria (Contabilidade da DPMG), com dados do SIAFI-MG (2025).

A rubrica 3.3 – Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo apresentou crescimento de 16%, atingindo R\$ 158,8 milhões, com participação de 7,05%, indicando aumento dos gastos operacionais e de manutenção das atividades, principalmente relacionados a expansão da DPMG no Estado.

Os benefícios previdenciários e assistenciais (3.2) cresceram 9%, alcançando R\$ 150,6 milhões (6,68% do total), mantendo trajetória de elevação possivelmente associada à dinâmica dos benefícios concedidos, enquanto as demais rubricas apresentaram impactos pontuais e de baixa representatividade: as variações patrimoniais diminutivas financeiras (3.4) tiveram crescimento percentual elevado (361%), mas irrelevante em termos absolutos; a desvalorização e perda de ativos (3.6) recuou 44% em relação a 2024, indicando menor ocorrência de perdas; as despesas tributárias (3.7) permaneceram estáveis, com leve redução; e outras variações patrimoniais diminutivas (3.9) caíram 2%, totalizando R\$ 79,0 milhões (3,51%), contribuindo marginalmente para conter o crescimento global.

Em síntese, o aumento das VPD em 2025 foi fortemente impulsionado pelas transferências concedidas e pelas despesas com pessoal, que concentram mais de 80% do total. A estrutura evidencia rigidez orçamentária, com predominância de gastos obrigatórios e de caráter continuado, o que reduz a margem de discricionariedade da gestão. Apesar disso, observa-se certo controle em rubricas acessórias, que apresentaram estabilidade ou redução, contribuindo para mitigar pressões adicionais sobre o resultado patrimonial.

2.5 Demonstração consolidada dos fluxos de caixa

As informações constantes na Demonstração dos Fluxos de Caixa permitem aos usuários avaliar de que forma a entidade do setor público obtém os recursos necessários ao financiamento de suas atividades, bem como a maneira pela qual esses recursos são aplicados. Tal demonstração é essencial para subsidiar a prestação de contas e a responsabilização (accountability), além de apoiar o processo de tomada de decisão, conforme disposto na NBC TSP 12 (2018).

Os fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais evidenciam a capacidade da entidade de financiar suas atividades correntes, especialmente por meio de receitas tributárias (diretas ou indiretas) ou de ingressos provenientes dos usuários dos bens

e serviços prestados. Dessa forma, constituem importante indicador da sustentabilidade financeira das operações governamentais (NBC TSP 12, 2018).

Os fluxos de caixa das atividades de investimento demonstram o grau em que os recursos são aplicados com vistas à manutenção ou ampliação da capacidade de prestação de serviços futuros. Incluem, entre outros, os dispêndios relacionados à aquisição e alienação de ativos não circulantes, bem como os recebimentos decorrentes da liquidação de adiantamentos ou da amortização de empréstimos concedidos, conforme orientações do MCASP 11ª edição (2024) e da NBC TSP 12 de 2018.

Por sua vez, os fluxos de caixa das atividades de financiamento estão relacionados às operações que alteram a estrutura de capital da entidade, abrangendo tanto os ingressos provenientes da contratação de empréstimos, financiamentos e outras formas de captação de recursos, bem como os pagamentos destinados à amortização dessas obrigações (NBC TSP 12, 2018).

TABELA 34 – DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA

TÍTULOS	2024	2025	VARIAÇÃO AH (%)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS INGRESSOS	954.917.732,19	1.093.174.144,41	14,48
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	11.653.940,02	16.598.955,06	42,43
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA/RP	943.263.792,17	1.076.575.189,35	14,13
DESEMBOLSOS	950.823.810,28	1.079.387.626,50	13,52
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	854.329.853,24	976.825.748,32	14,34
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	90.962.943,31	99.123.776,50	8,97
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	5.531.013,73	3.438.101,68	-37,84
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)	4.093.921,91	13.786.517,91	236,76
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO INGRESSOS	13.349.251,16	11.211.020,19	-16,02

ALIENAÇÃO DE BENS	9.800,00	0,00	-100,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA/RP	13.339.451,16	11.211.020,19	-15,96
DESEMBOLSOS	19.913.176,82	16.556.638,58	-16,86
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE	19.874.562,50	16.556.638,58	-16,69
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS	38.614,32	0,00	-100,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)	-6.563.925,66	-5.345.618,39	18,56
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)	(2.470.003,75)	8.440.899,52	441,74

Fonte: Elaboração própria (Contabilidade da DPMG), com dados do SIAFI-MG (2025).

Na tabela intitulada "Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa", evidencia-se que a Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) referente ao ano de 2025 apresentou uma geração líquida positiva de caixa e equivalentes no valor de R\$ 8.440.899,52, em comparação ao resultado negativo de R\$ (2.470.003,75) em 2024, demonstrando uma reversão significativa no resultado financeiro, impulsionada principalmente pelo aumento do fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

Dentro das atividades operacionais, os ingressos englobam receitas derivadas e originárias, além de transferências recebidas, enquanto os desembolsos abrangem despesas com pessoal, transferências concedidas e outros gastos operacionais. O fluxo de caixa líquido das atividades operacionais totalizou R\$ 13.786.517,91 em 2025, registrando um expressivo crescimento de 236,76% em relação a 2024, quando havia sido de R\$ 4.093.921,91.

Ao comparar os períodos, observa-se um aumento de 14,48% nos ingressos e de 13,52% nos desembolsos. Destaca-se o crescimento de 14,13% nas transferências recebidas relacionadas à execução orçamentária/RP, refletindo a ampliação dos repasses duodecimais. As receitas derivadas e originárias também apresentaram crescimento relevante de 42,43%, indicando maior capacidade de arrecadação própria.

Quanto aos desembolsos, destaca-se o aumento de 14,34% nas despesas com pessoal e demais gastos, evidenciando a pressão sobre as despesas correntes. As transferências concedidas cresceram 8,97%, enquanto houve uma redução significativa de -37,84% nos outros desembolsos operacionais, contribuindo para a melhora do resultado operacional.

No âmbito das atividades de investimentos, os ingressos apresentaram redução de -16,02%, totalizando R\$ 11.211.020,19 em 2025. Essa queda foi influenciada principalmente pela diminuição de -15,96% nas transferências recebidas e pela ausência de receitas provenientes de alienação de bens (queda de -100%).

Por outro lado, os desembolsos com investimentos também reduziram -16,86%, totalizando R\$ 16.556.638,58, com destaque para a diminuição de -16,69% na aquisição de ativos não circulantes e eliminação de outros desembolsos de investimentos.

O fluxo de caixa líquido das atividades de investimentos permaneceu negativo, porém apresentou melhora de 18,56%, passando de R\$ -6.563.925,66 em 2024 para R\$ -5.345.618,39 em 2025, indicando menor consumo líquido de caixa nessas atividades.

Considerando o que é estabelecido pela NBC TSP 12 (R1) de 2018, que trata da Demonstração dos fluxos de caixa, cabe esclarecer que o fluxo de caixa proveniente de financiamentos não se aplica à DPMG, uma vez que não houve contratação ou utilização de operações de crédito nos exercícios de 2024 e 2025.

Em síntese, o exercício de 2025 evidencia melhora na geração de caixa da entidade, sustentada pelo aumento das transferências recebidas e pelo controle relativo dos investimentos, embora permaneça a elevada dependência de recursos externos e a forte concentração de gastos em despesas correntes, especialmente com pessoal.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, à luz do exposto, que a conformidade contábil das Demonstrações Contábeis da Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais é realizada pela Diretoria de Finanças, Pagamento e Contabilidade – DCF, vinculada à Superintendência de Planejamento, Gestão e Finanças – SPGF, em observância às normas legais e técnicas aplicáveis.

Nesse sentido, os procedimentos adotados estão em conformidade com a Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, e a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000; com os demonstrativos exigidos pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – NBC T 16.6; com as orientações constantes do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP, 11ª edição (dezembro de 2024); bem como com os Decretos Estaduais nº 37.924/1996 e nº 48.531/2022.

Dessa forma, conclui-se que os registros e demonstrativos contábeis são elaborados com observância aos princípios e normas vigentes, visando assegurar a fidedignidade, a confiabilidade e a transparência das informações constantes do Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI-MG.

Belo Horizonte, 22 de abril de 2026.

Fernanda Karolina Pereira de Azevedo
CRCMG: 117.278/O-3

Marcelo Montai de Souza
Coordenador Contábil
CRCMG: 118.568/O-8

Itamar Lellis Magalhães
Diretor de Finanças, Pagamento e Contabilidade
CRCMG: 74.705/O-0

Diego Mendes de Sousa
Superintendente de Planejamento, Gestão e Finanças
MASP. 752.286-5



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Diretoria de Contabilidade e Finanças

Relatório de Conformidade Contábil - RCC DPMG/SPGF/DCF nº. 12/2026

RELATÓRIO DE CONFORMIDADE CONTÁBIL - RCC				
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA			CÓDIGO	REF: MÊS/ANO
DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS - DPMG			1441	DEZEMBRO/2025
1 - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE				
Declaramos que os registros contábeis processados no SIAFI-MG estão lastreados em documentação legal e atendem à legislação vigente, em especial a Lei Federal nº 4.320/64, a Lei Complementar Federal nº 101/00, as Normas Brasileira de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBCASP e normativos expedidos pela Secretaria do Tesouro Nacional, diante do que atestamos sua regularidade e conformidade, ressalvadas as observações relatadas no campo "2" em forma de Notas Explicativas.				
2 - INCONFORMIDADES				
Seq	Conta Contábil	Saldo(R\$)	Inconformidade	Medidas adotadas para regularização
1	1.1.1.1.1.02 - Bancos Conta Movimento	0,00	-	Transferência integral do saldo financeiro para a conta de Aplicações, com a finalidade de ajustar a correspondência dos registros e possibilitar a adequada conciliação contábil no encerramento do exercício.
2	1.2.4.1.1.01 e 1.2.4.1.1.02 - Softwares	3.655.596,64 3.490.766,93	-	Reclassificação das aquisições de softwares e baixas para ajustes em cumprimento ao Of. Circular SEF/STE-SCCG n. 02/2025.
3	3.4.2.3.1.01 - Juros e Encargos de Mora . . .	84,57	-	O saldo refere-se aos empenhos nº 432 e 433, decorrentes do atraso na apresentação das notas fiscais para o devido processamento do pagamento com as retenções tributárias. Após o reconhecimento do equívoco pelo gestor do contrato, os valores foram restituídos no próprio mês, não ocasionando qualquer ônus para o órgão.
4				
Local: Belo Horizonte			Data de emissão:	10 de março de 2026.
Contador				
Nome		Assinatura		C.R.C.
Itamar Lellis Magalhães				MG - 74.705 - O
Diretor da Superintendência de Planejamento, Gestão e Finanças ou Unidade Equivalente				

Nome		Assinatura	MASP/MATRICULA
Diego Mendes de Sousa			752.286-5
NOTA	ANEXO AO RCC - NOTAS EXPLICATIVAS		
1			
2			
3			
4			
Local: Belo Horizonte			Data de emissão: 10 de março de 2026.
Contador			
Nome		C.R.C.	
Itamar Lellis Magalhães		MG - 74.705 - O	
Diretor da Superintendência de Planejamento, Gestão e Finanças ou Unidade Equivalente			
Nome		MASP/MATRICULA	
Diego Mendes de Sousa		752.286-5	



Documento assinado eletronicamente por **Itamar Lellis Magalhães, Diretor de Contabilidade e Finanças**, em 11/03/2026, às 12:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Diego Mendes de Sousa, Superintendente**, em 11/03/2026, às 15:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **135006925** e o código CRC **F14B7C76**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 1440.01.0000094/2025-02

SEI nº 135006925

RGF-Anexo 01 | Tabela 1.3 - Demonstrativo da Despesa com Pessoal - Defensoria Pública

Despesa com Pessoal	Despesa Executada com Pessoal												TOTAL (ÚLTIMOS 12 MESES) (a)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (b)	TOTAL (c = a + b)	
	DESPESAS EXECUTADAS (Últimos 12 Meses)															
	LIQUIDADAS															
	<MR-11>	<MR-10>	<MR-9>	<MR-8>	<MR-7>	<MR-6>	<MR-5>	<MR-4>	<MR-3>	<MR-2>	<MR-1>	<MR>				
Despesa com Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	58.894.431,64	63.472.548,83	67.312.125,14	67.402.989,91	67.744.001,52	64.875.100,49	89.993.706,56	66.734.372,50	74.584.972,44	73.627.614,19	107.368.135,56	92.193.080,59	894.203.079,37	0,00	894.203.079,37	
Pessoal Ativo	48.115.168,04	52.214.039,55	55.964.564,97	56.087.050,62	56.171.979,77	51.970.013,57	72.487.374,00	54.700.789,02	62.887.469,53	61.869.661,58	89.732.095,45	80.532.283,83	742.732.489,93	0,00	742.732.489,93	
Vencimentos, Vantagens e Outras Despesas Variáveis	40.125.643,88	43.836.627,72	47.589.004,18	47.637.205,64	47.635.056,96	43.495.241,20	64.048.562,21	46.277.149,12	54.421.118,02	53.402.809,62	72.867.901,44	72.059.414,57	633.395.734,56	0,00	633.395.734,56	
Obrigações Patronais	7.989.524,16	8.377.411,83	8.375.560,79	8.449.844,98	8.536.922,81	8.474.772,37	8.438.811,79	8.423.639,90	8.466.351,51	8.466.851,96	16.864.194,01	8.472.869,26	109.336.755,37	0,00	109.336.755,37	
Pessoal Inativo e Pensionistas	10.779.263,60	11.258.509,28	11.347.560,17	11.315.939,29	11.572.021,75	12.905.086,92	17.506.332,56	12.033.583,48	11.697.502,91	11.757.952,61	17.636.040,11	11.660.796,76	151.470.589,44	0,00	151.470.589,44	
Aposentadorias, Reserva e Reformas	10.779.263,60	11.258.509,28	11.347.560,17	11.315.939,29	11.572.021,75	12.905.086,92	17.506.332,56	12.033.583,48	11.697.502,91	11.757.952,61	17.636.040,11	11.660.796,76	151.470.589,44	0,00	151.470.589,44	
Pensões																
Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização ou de contratação de forma indireta (§ 1º do art. 18 da LRF)																
Despesa com Pessoal não Executada Orçamentariamente																
DESPESAS NÃO COMPUTADAS (§ 1º do art. 19 da LRF) (II)	17.454.893,96	16.547.987,23	14.144.002,99	12.943.741,34	12.608.965,82	12.944.426,36	17.756.806,90	12.100.952,92	13.060.781,32	12.950.657,85	18.808.496,01	11.689.288,13	173.011.000,83	0,00	173.011.000,83	
Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	15.900,63	23.964,61	13.584,99	16.981,24	33.027,14	7.038,79	31.923,57	8.876,94	39.769,63	2.843,93	0,00	0,00	193.911,47		193.911,47	
Decorrentes de Decisão Judicial de período anterior ao da apuração																
Despesas de Exercícios Anteriores de período anterior ao da apuração	6.660.729,73	5.269.547,00	2.783.857,83	1.631.232,34	1.004.916,93	35.347,01	220.050,77	74.212,71	1.324.508,78	1.190.861,31	1.214.021,88	36.256,51	21.445.542,80	0,00	21.445.542,80	
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	10.778.263,60	11.254.475,62	11.346.560,17	11.295.527,76	11.571.021,75	12.902.040,56	17.504.832,56	12.017.863,27	11.696.502,91	11.756.952,61	17.594.474,13	11.653.031,62	151.371.546,56	0,00	151.371.546,56	
Outras Deduções Constitucionais ou Legais																
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) = (I - II)	41.439.537,68	46.924.561,60	53.168.122,15	54.459.248,57	55.135.035,70	51.930.674,13	72.236.899,66	54.633.419,58	61.524.191,12	60.676.956,34	88.559.639,55	80.503.792,46	721.192.078,54	0,00	721.192.078,54	

Relatório de Gestão Fiscal

Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais (Poder Defensoria Pública)

Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social

CNPJ:

Exercício: 2025

Período de referência: 3º quadrimestre

RGF-Anexo 01 | Tabela 1.3 - Demonstrativo da Despesa com Pessoal - Defensoria Pública

Notas Explicativas	Valores
	31/12/2025
Notas Explicativas	-
Notas Explicativas	<p>Notas Explicativas: (1) Despesas apuradas em conformidade com o Estado de Minas Gerais - Poder Executivo; (2) Não houve despesas registradas em Restos a Pagar Não Processados – RPNP no exercício de 2025; (3) Elemento 94 refere-se a despesas de caráter indenizatório e Elemento 92 corresponde a Despesa de Exercício Anterior - DEA, tratados em consonância com o Estado de Minas Gerais - Poder Executivo; (4) Despesas consoantes os termos da Instrução nº 01/2001 de 21/04/2001; Instrução nº 05/2001 de 19/12/2001 e a Instrução nº 01/2018 de 28/02/2018 do TCEMG.</p>

RGF-Anexo 05 | Tabela 5.1 - Demonstrativo da Disponibilidade de Caixa e dos Restos a Pagar

Disponibilidade de Caixa	Disponibilidade de Caixa								
	DISPONIBILIDADE DE CAIXA BRUTA (a)	OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS				DISPONIBILIDADE DE CAIXA LÍQUIDA (ANTES DA INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS DO EXERCÍCIO) (f) = (a - (b + c + d + e))	RESTOS A PAGAR EMPENHADOS E NÃO LIQUIDADOS DO EXERCÍCIO (g)	EMPENHOS NÃO LIQUIDADOS CANCELADOS (NÃO INSCRITOS POR INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA)	DISPONIBILIDADE DE CAIXA LÍQUIDA (APÓS A INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS DO EXERCÍCIO) (h) = (f - g)
		Restos a Pagar Liquidados e Não Pagos	De Exercícios Anteriores (b)	Do Exercício (c)	Restos a Pagar Empenhados e Não Liquidados de Exercícios Anteriores (d)				
TOTAL DOS RECURSOS NÃO VINCULADOS (I)	238.580.183,44	0,00	7.500,00	3.419.729,33	0,00	235.152.954,11	23.185.561,49	0,00	211.967.392,62
TOTAL DOS RECURSOS VINCULADOS (II)	727.357,80	0,00	0,00	0,00	0,00	727.357,80	0,00	0,00	727.357,80
Recursos Vinculados à Previdência Social									
Recursos Vinculados a Fundos									
Recursos de Operações de Crédito									
Recursos de Alienação de Bens/Ativos	724.539,81	0,00	0,00	0,00	0,00	724.539,81	0,00	0,00	724.539,81
Recursos Extraorçamentários Vinculados a Precatórios									
Recursos Extraorçamentários Vinculados a Depósitos Judiciais									
Outros Recursos Extraorçamentários									
Outros Recursos Vinculados	2.817,99	0,00	0,00	0,00	0,00	2.817,99	0,00	0,00	2.817,99
TOTAL (III) = (I + II)	239.307.541,24	0,00	7.500,00	3.419.729,33	0,00	235.880.311,91	23.185.561,49	0,00	212.694.750,42

RGF-Anexo 05 | Tabela 5.1 - Demonstrativo da Disponibilidade de Caixa e dos Restos a Pagar

Notas Explicativas	Valores
	31/12/2025
Notas Explicativas	-
Notas Explicativas	<p>Discriminação da disponibilidade de caixa bruta:</p> <p>(1) Recursos Não Vinculados:</p> <p>a) Recursos Ordinários - Conta: 1.1.1.1.1.02 – Banco conta Movimento - Recursos de cotas financeiras repassada pelo Tesouro - Fonte 10 e 59;</p> <p>b) Recursos Ordinários - Conta: 1.1.1.1.1.10 – Aplicações Financeiras - Recursos Diretamente Arrecadados e Recursos em Aplicação - Fonte 10, 59 e 60;</p> <p>c) Recursos Ordinários - Conta: 1.1.3.8.2.01 – Crédito Financeiro a Receber - Unidade Financeira Central - Recursos de cotas financeiras a repassar.</p> <p>(2) Recursos Vinculados:</p> <p>a) Recursos de Alienação de Bens/Ativos - Recursos de Alienação de Bens/Ativos são relativos à Fonte 47 (Leilões);</p> <p>b) Outros Recursos Vinculados – são referentes à Fonte 45, que correspondem a Doações do Banco do Brasil.</p>

RGF-Anexo 06 | Tabela 6.6 - Demonstrativo Simplificado do Relatório de Gestão Fiscal

Receita Corrente Líquida	Valor Até o Quadrimestre
	Valor Até o Quadrimestre
Receita Corrente Líquida	-
Receita Corrente Líquida	
Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites da Despesa com Pessoal	

RGF-Anexo 06 | Tabela 6.6 - Demonstrativo Simplificado do Relatório de Gestão Fiscal

Despesa com Pessoal	Valor Realizado no Período	
	Apuração do Valor	% SOBRE A RCL AJUSTADA
Despesa com Pessoal	-	-
Despesa Total com Pessoal - DTP	721.192.078,54	
Limite Máximo (incisos I, II e III art. 20 da LRF) - <%>		
Limite Prudencial (parágrafo único art. 22 da LRF) - <%>		
Limite de Alerta (inciso II do §1º do art. 59 da LRF) - <%>		

RGF-Anexo 06 | Tabela 6.6 - Demonstrativo Simplificado do Relatório de Gestão Fiscal

Restos a Pagar	Restos a Pagar e Disponibilidade de Caixa	
	RESTOS A PAGAR EMPENHADOS E NÃO LIQUIDADOS DO EXERCÍCIO	DISPONIBILIDADE DE CAIXA LÍQUIDA (APÓS A INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS DO EXERCÍCIO)
Restos a Pagar	-	-
Valor Total	23.185.561,49	212.694.750,42

RGF-Anexo 06 | Tabela 6.6 - Demonstrativo Simplificado do Relatório de Gestão Fiscal

Notas Explicativas	Valores
	31/12/2025
Notas Explicativas	-
Notas Explicativas	(1) Despesa apurada em conformidade com o Estado de Minas Gerais - Poder Executivo.

Lista de Assinaturas

Assinatura: 1
Assinatura: 2
Assinatura: 3
Assinatura: 4
Assinatura: 5
Assinatura: 6

As assinaturas digitais podem ser verificadas no arquivo PDF.